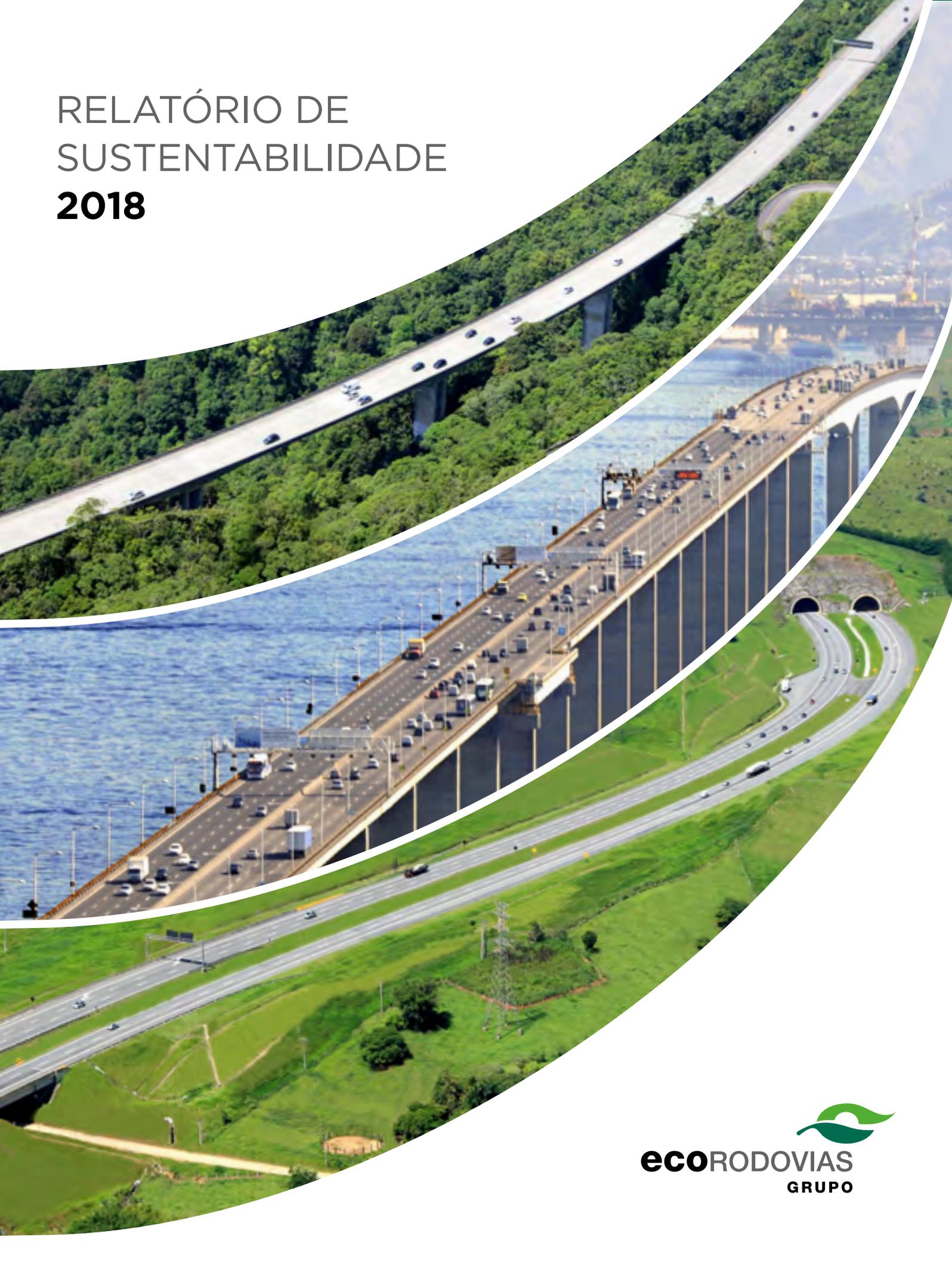


RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE **2018**



Programa Amigo do clima

Participante do **Pacto Global** e atenta aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, a EcoRodovias adota voluntariamente políticas internas alinhadas com o **ODS 13** - Ação contra a mudança global do clima. Assim, não só realiza a gestão da sustentabilidade e calcula qual o seu impacto climático, como busca reduzi-lo e mitigá-lo por meio de ações práticas.

As emissões residuais são, então, compensadas pela participação no **Programa Amigo do Clima**. Já em seu sexto ano consecutivo, a **EcoRodovias** age para enfrentar a mudança do clima e assumir sua responsabilidade climática compensando suas emissões de GEE. Para o ano de 2018, um total de **15.233** toneladas de CO₂e foram compensadas utilizando créditos de carbono vinculados ao Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (**MDL**), no âmbito do Protocolo de Quioto, da Organização das Nações Unidas (**ONU**), bem como por meio do cancelamento voluntário de créditos de carbono no âmbito do Verified Carbon Standard (**VCS**). Este volume representa a totalidade das emissões de GEE diretas de suas operações (**escopo 1**), indiretas pelo consumo de energia elétrica (**escopo 2**) e outras emissões indiretas de sua operação (**escopo 3**).

Neste ano, atenta aos seus projetos de eficiência energética e descarbonificação da matriz energética global, a **EcoRodovias** demonstra o valor da diversificação ao realizar sua compensação a partir de créditos de carbono provenientes de projetos de geração de energia renovável tanto hídrica quan-

to eólica. Dois projetos foram selecionados: (1) **geração de energia eólica** no Complexo Eólico de Santa Vitória do Palmar e Chuí, um dos maiores e mais importantes parques eólicos do Brasil, localizado no Rio Grande do Sul; e (2) **geração de energia hidráulica** na UHE Barra Grande, na divisa de Santa Catarina com o Rio Grande do Sul.

A seleção desses projetos levou em consideração o fato de estarem localizados próximo ao Polo Rodoviário de Pelotas, administrado pela Ecosul, uma importante concessionária do Grupo Ecorodovias, principal canal de escoamento de commodities produzidos no Rio Grande do Sul ao porto de Rio Grande.

Acesse a ação de compensação do Grupo **EcoRodovias** utilizando o código de rastreamento AC19106 no site www.amigodoclima.com.



Entenda as referências

Neste relatório, apresentamos a conexão entre os resultados e projetos da EcoRodovias e diferentes diretrizes e compromissos: os Dez Princípios do Pacto Global, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os capitais, conforme modelo do International Integrated Reporting Council (IIRC). Confira os ícones que estão distribuídos ao longo dos capítulos:

ODS PRIORIZADOS PELA COMPANHIA (SAIBA MAIS NA PÁG.52)



CAPITAIS IIRC



PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

 <p>1. RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência.</p>	 <p>2. ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos.</p>	 <p>3. APOIAR a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva.</p>	 <p>4. ELIMINAR todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.</p>	 <p>5. ERRADICAR todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva.</p>
 <p>6. ESTIMULAR práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.</p>	 <p>7. ASSUMIR práticas que adotem uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais.</p>	 <p>8. DESENVOLVER iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.</p>	 <p>9. INCENTIVAR o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis.</p>	 <p>10. COMBATER a corrupção em todas as suas formas, incluindo a extorsão e o suborno.</p>



Sumário

12 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

14 SÍNTESE DE DESEMPENHO

16 COMO TRABALHAMOS

24 Modelo de negócios

26 Governança e conformidade

32 COMO VEMOS O FUTURO

37 Contexto e estratégia

41 Alocação de capital

43 Antecipação a riscos e oportunidades

46 Transformação pela sustentabilidade

58 GERAÇÃO DE RESULTADOS

65 Capital financeiro

70 Capital humano e intelectual

80 Capital social

92 Capital natural

104 SOBRE ESTE RELATÓRIO

106 Relatório de asseguuração

108 Sumário de conteúdo GRI

Mensagem da Administração

GRI 102-14, 102-15

Com um negócio capaz de conectar pessoas e contribuir para o desenvolvimento da infraestrutura do País, nós, da EcoRodovias, vivemos nos últimos anos um processo de intensa transformação para cumprir nossa missão com responsabilidade, integridade e excelência.

2018 foi um ano emblemático para nós, por conta dos avanços que registramos quanto à visão de futuro em função dos desafios enfrentados. Revisitamos nosso Planejamento Estratégico e, com foco total no segmento de concessões de rodovias, obtivemos três conquistas que intensificam nossa presença em regiões-chave na circulação de veículos leves e pesados no Brasil.

Com a vitória nos leilões de concessão da BR-135, do Rodoanel Norte e a aquisição da MGO, em processo de consolidação, somamos 848,2 quilômetros de rodovias administradas ao portfólio e entramos em dois novos estados (Minas Gerais e Goiás), além de ganharmos mais presença em São Paulo. Alongamos, ainda, nosso prazo médio do portfólio de concessões, em direção à conquista da perenidade do negócio, sempre de forma sustentável.

Adicionalmente, seguimos focados na estratégia de exploração de aditivos contratuais que melhoram as condições do tráfego e segurança nas concessões – é o caso do projeto do Binário de Santos e do futuro projeto da interligação Santos-Guarujá, no Sistema Anchieta-Imigrantes.

Além dessas iniciativas em negociação com o poder concedente, seguimos honrando os compromissos de investimentos contratuais, que em 2018 somaram um total de R\$ 888 milhões (Capex consolidado) – com desta-

que para os recursos direcionados à complexa duplicação da BR-101, na ECO101, ao início das obras de ligação da Ponte Rio-Niterói à Linha Vermelha e à Avenida Brasil, na Ecoponte e obras do Binário de Santos, na Ecovias dos Imigrantes.

No plano tático, lidamos com uma conjuntura político-econômica ainda complexa no País: diante da paralisação nacional dos caminhoneiros, no mês de maio, trabalhamos intensamente para garantir o atendimento integral dos serviços nas rodovias e administrar um impacto significativo sobre nossas receitas. Consequência direta da greve, a não cobrança de eixo suspenso nas praças de pedágio de São Paulo e do Paraná também impactaram negativamente nossos resultados.

Ao final do ano, registramos R\$ 3.169 milhões de receita líquida e R\$ 1.761 de Ebitda pró-forma. Nossa alavancagem, medida pela relação entre dívida líquida e Ebitda pró-forma, ficou em 2,71x. Esses indicadores são demonstrativos de nossa resiliência, embora ainda reflitam um ambiente de negócios difícil para empresas de nosso setor.

Em 2018, aprimoramos e reestruturamos as áreas de governança, riscos e *compliance* de acordo com as melhores práticas de mercado com a contratação de profissionais e implementação de diversos novos controles e iniciativas de prevenção, monitoramento e detecção de riscos, além de políticas e procedimentos.

Ainda em 2018, seguimos comprometidos com a incorporação de critérios não financeiros à nossa gestão, focando na ética e em diversos outros aspectos da sustentabilidade – como gestão de mudanças climáticas,

“Em 2018, aprimoramos e reestruturamos as áreas de governança, riscos e *compliance*, com a contratação de profissionais e novos controles e iniciativas de prevenção, monitoramento e detecção de riscos”

desenvolvimento de comunidades, engajamento do capital humano e monitoramento de fornecedores. Na governança, por exemplo, estruturamos dois comitês, dedicados à Inovação e à Diversidade, em um esforço claro de modernização e reflexão sistêmica quanto aos temas.

Na condição de signatários do Pacto Global das Nações Unidas, estamos atentos, também, à transformação sistêmica que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), lançados em 2015, podem ajudar a promover em nossas práticas. Hoje, já mantemos metas de redução de emissões atreladas a todos os colaboradores da Companhia. Outro compromisso com impacto direto na entrega de metas corporativas é a nossa permanência no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da bolsa brasileira – algo que conseguimos em 2018, pelo oitavo ano consecutivo.

Estamos trabalhando para uma incorporação efetiva dos ODS em nossa estratégia, com reflexos já registrados a partir de nossa Visão, nossa Missão e nossos Valores, que foram revisados em 2018 e agora incorporam explicitamente a sustentabilidade ao modelo de negócios.

Mais que iniciar um compromisso com os desafios da humanidade, essas decisões traduzem o cuidado com os públicos de relacionamento e o capital natural já presente nas rotinas da EcoRodovias: investimos R\$ 1,003 milhão em capacitação e desenvolvimento de pessoas e, quanto às comunidades, foram R\$ 11 milhões em projetos sociais via leis de incentivo durante 2018. Destacamos, ainda, que fomos reconhecidos pelas Nações Unidas por conta do Viveiro de Mudas – projeto que inclui e qualifica

pessoas com deficiência, instalado na Ecovias e hoje responsável por gerar mudas usadas nas concessionárias Ecovias e Ecopistas.

Esses progressos, porém, nos mantêm atentos ao futuro e à necessidade de amadurecermos no direcionamento estratégico da sustentabilidade, tomando-a como princípio de negócio capaz de aumentar a geração de valor e nos preparar para enfrentar desafios de mercado.

Esperamos, para 2019, um cenário de transição nas esferas governamentais que abre espaço para novos processos de oferta de concessões – e seguimos com o objetivo de conquistar novos ativos que fortaleçam nosso portfólio.

Por outro lado, manter o olhar atento à excelência em processos, alocação de capital e gestão da cadeia de suprimentos continuará sendo fundamental para que entreguemos resultados operacionais e financeiros condizentes com o potencial da Companhia. Também estamos cientes dos riscos que ainda nos afetam e da jornada que temos pela frente nas áreas regulatória e de *compliance*, em torno das quais estamos intensamente mobilizados.

Ao longo deste relatório, apresentamos aos nossos públicos como fazemos negócios, os valores e princípios que nos movem, como acessamos e transformamos os capitais essenciais às nossas atividades e como enxergamos o futuro da EcoRodovias no mercado brasileiro. Agradecemos pela parceria de todos ao longo deste último ano e desejamos uma boa leitura.

Síntese de desempenho

Um quadro geral dos resultados da Companhia, com base na visão de capitais da metodologia de relato integrado (IIRC)

848,2 quilômetros de rodovias administradas

10 concessões de rodovias

Três das quais conquistadas/adquiridas em 2018

Atendimentos em 2018

175.873 de guincho em 2018 (+5,2%)

19.717 pré-hospitalares (-2,3%)

R\$ 9,3 milhões

Investidos em projetos de infraestrutura e oferta de serviços a usuários, pedestres e comunidades

Em 2017: R\$ 2,5 milhões



Capital
Manufaturado

R\$ 11 milhões

Investimento em projetos sociais via leis de incentivo durante 2018

Avaliações positivas de destaque dos usuários

Ecopistas - 97%

Ecovias - 85%

25% de redução no volume de acidentes na Ecosul

10% na Ecocataratas

18 mil alunos de 276 escolas impactados pelo Ecoviver

100% de colaboradores treinados no Código de Conduta e na Política Anticorrupção



Capital
Social



Capital
Humano

R\$ 1 milhão

investido em treinamento e educação

2.597 colaboradores

avaliados no âmbito do Ciclo de Desempenho

Criação do Comitê de Diversidade



Capital
Financeiro

R\$ 3,2 bilhões de receita líquida
3,4% acima de 2017

R\$ 400,6 milhões
Lucro líquido

R\$ 4.780,7 milhões de dívida líquida

Capex: R\$ 888,2 milhões
65,2% acima do ano anterior



Capital
Natural

**85% dos colaboradores
da EcoRodovias treinados**
em meio ambiente

857 ensaios
realizados no Laboratório de Pavimentação

100% das concessões
superaram metas de resíduos reciclados
e encaminhados para compostagem



Capital
Intelectual

+ de 100 ideias publicadas por colaboradores no portal
InovaECO, abrangendo

- Redução de Custo
- Eficiência em Processos
- Sustentabilidade
- Bem-Estar e Segurança
- Aumento de Receita



1



ODS



CAPITAIS IIRC



PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL



Como trabalhamos

Como trabalhamos

Presença em regiões-chave garante à Companhia posição de protagonismo no setor



Com quase duas décadas de história e presença em oito estados no Sudeste, no Nordeste, no Centro-Oeste e no Sul do País, a EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. é um grupo brasileiro do setor de infraestrutura que atua na administração de concessões rodoviárias.

A Companhia tem sede em São Paulo (SP) e iniciou atividades ainda no final dos anos 1990 com a Ecovia Caminho do Mar, no Paraná, e teve sua estruturação corporativa em 2000. Desde 2010, integra o Novo Mercado, segmento mais exigente da bolsa de valores brasileira (B3), e está entre os mais relevantes *players* de seu setor, administrando ativos como o Sistema Anchieta-Imigrantes (SP), o corredor Ayrton Senna-Carvalho Pinto (SP) e a Ponte Rio-Niterói (RJ). GRI 102-1, 102-3, 102-5, 102-6

O controle acionário é da Primav Infraestrutura (64%), detida pelos grupos Gavio e CR

Almeida, com 31% de papéis negociados no mercado de capitais (B3 – sigla ECOR3). Outros 4,99% pertencem diretamente ao Grupo Gavio, de origem italiana. Em dezembro de 2018, o valor de mercado da EcoRodovias chegou a R\$ 5,2 bilhões.

Em sua história, o Grupo se posicionou entre os principais no setor de infraestrutura, com uma operação que viabiliza a circulação de passageiros e o transporte de carga entre alguns dos maiores centros urbanos e logísticos do País – como os portos de Santos e Paranaguá e as regiões metropolitanas de São Paulo, Curitiba e Rio de Janeiro.

Em 2018, o Grupo EcoRodovias foi vencedor do leilão do Rodoanel Norte realizado pelo Governo de São Paulo, assinou o contrato de compra da Concessionária de Rodovias Minas Gerais Goiás (MGO) no mercado secundário, foi vencedor do leilão da BR-135 realizado pelo Governo de Minas Gerais e



assinou o aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes, adicionando mais de sete meses ao prazo final dessa concessão, fortalecendo a atuação no setor de concessões rodoviárias. GRI 102-10

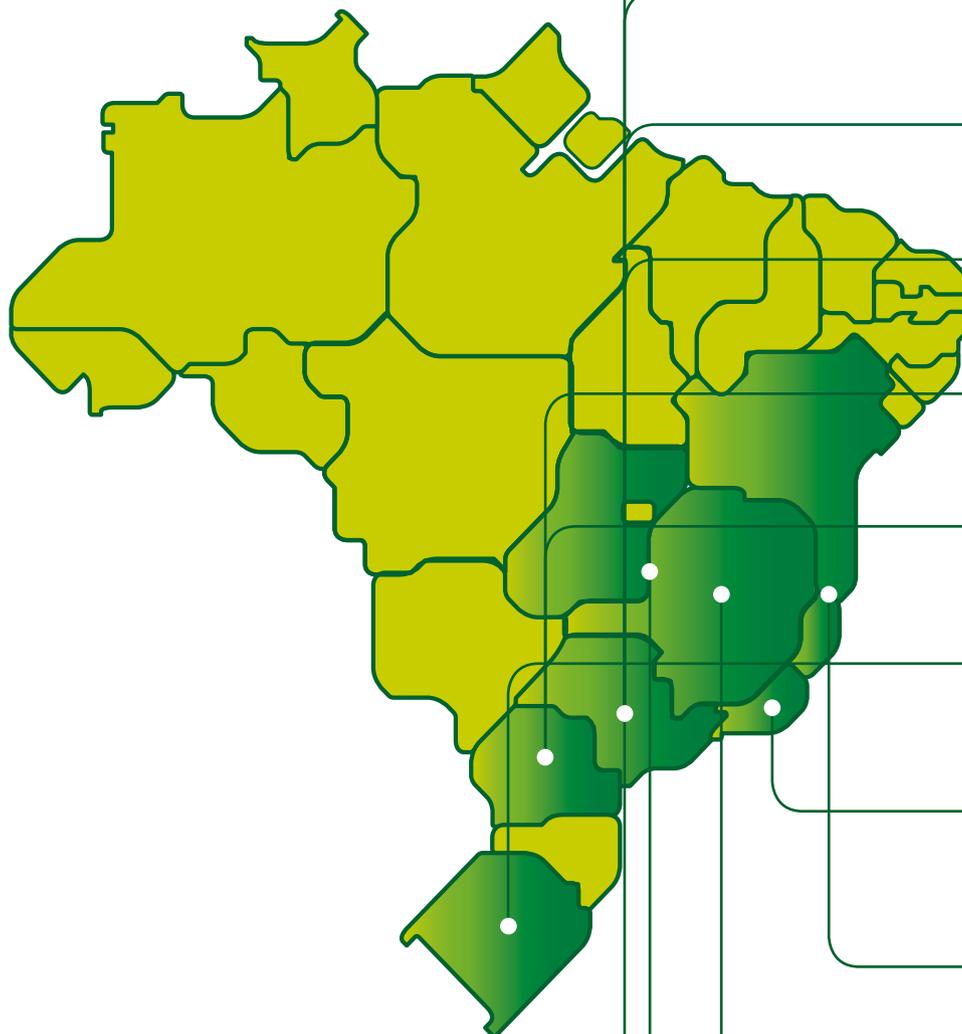
A Companhia também investiu por alguns anos em logística intermodal, com a empresa Elog. Em 2018, foi dada continuidade ao processo de desmobilização da Elog, com a conclusão da venda para a Multilog S.A., no valor total de R\$ 90 milhões.

Ao final do ano, 3.742 colaboradores diretos compunham a força de trabalho da empresa (*holding* e unidades de negócio). Sob influência de um cenário desafiador no País, marcado pela greve dos caminhoneiros e por uma conjuntura político-econômica instável, o Grupo registrou receita líquida de R\$ 3,2 bilhões (3,4% acima do ano anterior), com Ebitda pró-forma consolidado de R\$ 1,8 bilhão.

4 conquistas marcaram o ano de 2018, entre aquisições, vitória em leilões e aditivos contratuais

Nossas unidades

GRI 102-2, 102-4, 102-7



● Início do contrato de concessão

● Milhões de veículos equivalentes passantes

● Km de extensão

● Aquisição

● Início da cobrança de pedágio previsto para abril de 2019

● Mil m² de área total

● Mil contêineres anuais de capacidade de movimentação

● Colaboradores (*holding* + concessionárias + Ecoporto)

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS

● 3.742

Unidade controladora, presta serviço às concessionárias e gerencia áreas de suporte (como RH, Suprimentos, Controladoria e Sustentabilidade). Seu centro administrativo fica em São Bernardo do Campo, às margens da Rodovia dos Imigrantes.

ECOVIAS DOS IMIGRANTES (SP)

● 1998 ● 61,2 ● 176,8

Compreende o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), maior corredor de importação e exportação da América Latina, responsável por conectar a região metropolitana de São Paulo à Baixada Santista.

ECOPISTAS (SP)

● 2009 ● 84,0 ● 134,9

Administra as rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto (SP-070), que ligam a capital ao litoral norte paulista, ao Vale do Paraíba, ao Rio de Janeiro e ao Aeroporto Internacional de Guarulhos.

ECOPORTO SANTOS (SP)

● 2012 ● 524 ● 136,4

Situada na margem direita do Porto de Santos, inclui as empresas Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado, que exploram serviços portuários e de terminal logístico.

ECOVIA CAMINHO DO MAR (PR)

● 1997 ● 16,9 ● 136,7

Mais antiga concessão, administra um importante corredor de escoamento de soja e milho e conecta as regiões de Curitiba, Paranaguá e do balneário de Praia de Leste.

ECOCATARATAS (PR)

● 2007 ● 26,7 ● 387,1

A concessão opera na região da tríplice fronteira Brasil-Argentina-Paraguai e dá acesso a cidades como Foz do Iguaçu e Guarapuava. Além da BR-277, o contrato abrange 71,8 km de outras rodovias estaduais.

ECOSUL (RS)

● 1998 ● 26,5 ● 457,3

Localizada no Polo Rodoviário de Pelotas, gerencia duas rodovias: BR-116/RS (Camaquã/Pelotas/Jaguarão, conhecido como Corredor do Mercosul) e BR-392/RS (Rio Grande/Pelotas/Santana da Boa Vista).

ECOPONTE (RJ)

● 2015 ● 29,5 ● 23,4

Administra a Ponte Presidente Costa e Silva (Ponte Rio-Niterói) e seus trechos de acesso, com uma operação crucial para a integração entre a capital do Rio de Janeiro, as cidades de São Gonçalo e Niterói e a região dos Lagos.

ECO101 (ES e BA)

● 2013 ● 47,0 ● 475,9

Em processo de duplicação, a rodovia é administrada pelo grupo em trechos no Espírito Santo (458,4 km) e na Bahia (17,5 km), atravessando 25 municípios capixabas, o litoral turístico e cinco portos (Vitória, Tubarão, Barra do Riacho, Açú e Ilhéus).

ECO135 (MG)

● 2018 ● 364 ● Abril/2019

Mais recente conquista do Grupo, gerencia trechos das rodovias BR-135, MG-231 e LMG-754. São 363,95 quilômetros a partir da BR-040, desde as proximidades de Curvelo até o município de Montes Claros.

MGO (MG e GO)*

● 2018 ● 436,6

RODOANEL NORTE (SP)*

● 2018 ● 47,6

*Novas unidades da EcoRodovias. A transferência do controle da MGO está condicionada ao cumprimento das metas de duplicações impostas pela ANTT. O EcoRodoanel está pendente da assinatura do contrato de concessão.

Destaques históricos



1997

Início das atividades do Grupo, com a Ecovia Caminho do Mar (PR)

1998

Conquista das concessões Ecovias (SP) e Ecosul (RS)

1999

Início das obras de duplicação da Rodovia dos Imigrantes, com US\$ 250 mi investidos

2004

Certificação ISO 14001 para a Ecovia Caminho do Mar (PR)

2006

Obtenção da certificação nas normas ISO 9001 e 14001 pela Ecosul

2007

Aquisição da Ecocataratas e certificação na ISO 9001 e ISO 14001

2012

Aquisição do Ecoporto Santos e conquista da concessão da BR-101 (ECO101)

2014

Entrada no ranking das dez empresas mais transparentes do País (CDP Latin America) e adesão formal ao Pacto Global das Nações Unidas

2015

Conquista da concessão da Ponte Rio-Niterói (Ecoponte)



2000

Criação do Grupo EcoRodovias

2001

Certificação da Ecovias na norma ISO 14001

2003

Registro da EcoRodovias na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na bolsa de valores brasileira (atual B3)

2009

Ingresso do Grupo na iniciativa Empresas Pelo Clima e obtenção da concessão Ecopistas, certificada na ISO 9001 e na ISO 14001 no mesmo ano

2010

Abertura de capital e ingresso no Novo Mercado da bolsa brasileira; criação da Elog

2011

Primeira participação no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 e obtenção de ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001 por todas as unidades

2016

Ingresso na “A List” do Carbon Disclosure Project (CDP)

2017

Grupo consagrado como empresa mais sustentável do setor de infraestrutura e logística do Guia Exame de Sustentabilidade

2018

Conquista de duas novas concessões: Rodoanel Norte e Minas Gerais (Curvelo a Montes Claros) e aquisição da Minas Gerais Goiás S.A. (MGO)





FINANCEIRO

- Financiamentos
- Aporte dos acionistas
- Receita líquida e geração operacional de caixa



NATURAL

- Matérias-primas para composição da infraestrutura rodoviária
- Recursos energéticos e hídricos



HUMANO E INTELECTUAL

- Academia corporativa
- Programa de desenvolvimento de lideranças
- Estudos de inovação em engenharia, com ênfase na construção
- Novas tecnologias de pavimentação, sinalização e monitoramento de rodovias



MANUFATURADO

- Concessões rodoviárias
- Ativos e infraestrutura próprios

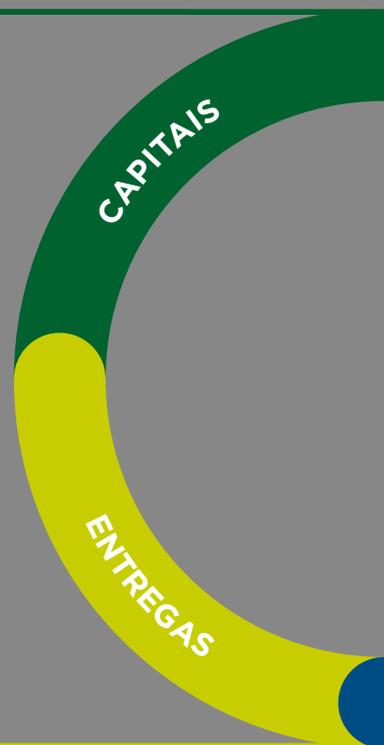


SOCIAL

- Relacionamento com públicos-chave (comunidades, parceiros, mercado, poderes concedentes e agências reguladoras)

MODELO DE NEGÓCIOS

Como geramos e agregamos valor



SERVIÇOS

Engenharia, projetos, obras e conservação viária, operação, manutenção, pedágio, assistência ao usuário, inspeção de tráfego, atendimento pré-hospitalar, serviço de pesagem e serviço mecânico



SOLUÇÕES DE MOBILIDADE

Sistemas integrados, com ênfase em concessões de rodovias capazes de atender a corredores turísticos e de comércio exterior



EFICIÊNCIA OPERACIONAL

- Solidez financeira
- Melhores práticas de sustentabilidade
- Administração eficiente de recursos



INTELIGÊNCIA DE NEGÓCIO

- Concentração em setores de infraestrutura com alto potencial de crescimento, mantendo conexão com a *expertise* da Companhia em concessões rodoviárias



RELACIONAMENTO

- Ambiente de trabalho colaborativo
- Construção conjunta de soluções com poder público e comunidade
- Relações estratégicas com a cadeia de suprimentos

NOSSA ABORDAGEM

RESULTADOS

- ✓ PERENIDADE
 - ✓ GERAÇÃO DE VALOR
- acionistas**

- ✓ CREDIBILIDADE
 - ✓ INOVAÇÃO
 - ✓ QUALIDADE DE GESTÃO
 - ✓ QUALIFICAÇÃO DE INFRAESTRUTURA VIÁRIA
- PODER PÚBLICO E CONCEDENTES

- ✓ EFICIÊNCIA NA CAPACITAÇÃO OPERACIONAL
 - ✓ DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS
- colaboradores**

- ✓ CONFORTO
 - ✓ SEGURANÇA
 - ✓ FLUIDEZ
- usuários**

- ✓ COMPROMISSO COM O BEM-ESTAR SOCIAL
 - ✓ LICENÇA SOCIAL E AMBIENTAL PARA OPERAR
- comunidades**

Governança e conformidade

GRI 102-16, 102-18, 103-1, 103-2, 103-3 | 205

Os esforços de evolução em práticas de governança corporativa são parte do histórico da Companhia, que abriu capital com dez anos de existência e desde então integra o Novo Mercado, segmento exigente da bolsa de valores. Atendendo a diversos requisitos dessa carteira, como mecanismos de proteção a acionistas minoritários, adesão a critérios contábeis internacionais e presença de membros independentes no Conselho de Administração, a EcoRodovias pauta suas ações e decisões estratégicas em premissas de ética, equilíbrio e transparência.

O modelo de governança tem como mais alto órgão o Conselho de Administração e inclui, ainda, a Diretoria Executiva; comitês estatutários de Auditoria, Governança e Gestão de Pessoas e Investimentos, Finanças e Riscos; e comitês não estatutários (Sustentabilidade, Inovação, Ética e Diversidade), além de comitês de trabalho específicos constituídos para dar suporte às decisões executivas.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

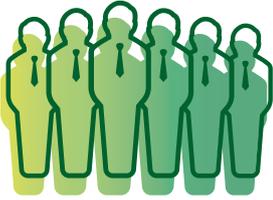


- ▶ **Composição:** 5 a 10 membros efetivos (3 independentes) + 4 suplentes;
- ▶ **Mandatos:** dois anos, cabendo reeleição;
- ▶ **Frequência de reuniões:** bimestral;
- ▶ **Responsabilidade:** liderar o processo de Planejamento Estratégico; selecionar, supervisionar e avaliar a Diretoria Executiva; e definir planos de investimento;
- ▶ **Critérios/avaliação dos membros:** para fazer parte do Conselho, são requisitos a reputação íntegra, a experiência de mercado e a aderência aos Valores, Missão e Visão do Grupo. Os conselheiros são submetidos a processo de autoavaliação, com preenchimento de questionários e discussões em grupo.

NOME	POSIÇÕES	DATA DE ELEIÇÃO
Marco Antônio Cassou	Presidente	18.04.2018
Cesar Beltrão de Almeida	Conselheiro Efetivo	18.04.2018
João Alberto Gomes Bernacchio	Conselheiro Efetivo	18.04.2018
Eduardo Rath Fingerl *	Conselheiro Efetivo	18.04.2018
Ricardo Baldin*	Conselheiro Efetivo	18.04.2018
Beniamino Gavio	Conselheiro Efetivo	18.04.2018
Alberto Rubegni	Conselheiro Efetivo	18.04.2018
Paolo Pierantoni	Conselheiro Efetivo	18.04.2018
João Francisco Rached de Oliveira *	Conselheiro Efetivo	18.04.2018
Eros Gradowski Junior	Conselheiro Suplente	18.04.2018
Marcello Gavio	Conselheiro Suplente	18.04.2018
Nereu Miguel Ribeiro Domingues	Conselheiro Suplente	18.04.2018
Umberto Tosoni	Conselheiro Suplente	18.04.2018

* Conselheiros independentes, conforme definição do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

DIRETORIA EXECUTIVA



- ▶ **Composição:** 6 a 8 membros;
- ▶ **Mandatos:** dois anos, cabendo reeleição;
- ▶ **Frequência de reuniões:** semanal;
- ▶ **Responsabilidade:** aplicar decisões de negócios orientadas pelo Planejamento Estratégico; coordenar o dia a dia das unidades de negócio; liderar áreas técnicas de suporte à Companhia e suas controladas;
- ▶ **Crítérios/avaliação dos membros:** os diretores são nomeados, avaliados e destituídos pelo Conselho de Administração de acordo com suas qualificações técnicas. O Estatuto Social preconiza limite de oito membros; hoje, três diretores efetivos acumulam as funções do órgão.

NOME	POSIÇÕES	DATA DE ELEIÇÃO
Marcello Guidotti	Diretor Executivo de Finanças, de Relações com Investidores e de Gestão de Pessoas	26.04.2017
Marcelo Lucon	Diretor Executivo Jurídico	26.04.2017
Nicolò Caffo	Diretor Executivo de Negócios Rodoviários	06.04.2018

CONSELHO FISCAL



- ▶ **Composição:** 3 membros efetivos + 3 suplentes;
- ▶ **Mandatos:** 1 ano;
- ▶ **Frequência de reuniões:** trimestral;
- ▶ **Responsabilidade:** fiscalizar as práticas administrativas do Grupo e examinar suas demonstrações financeiras;
- ▶ **Crítérios/avaliação dos membros:** os membros são nomeados e têm sua remuneração fixada pelo Conselho de Administração.

NOME	POSIÇÕES	DATA DE ELEIÇÃO
Sérgio Tuffy Sayeg	Conselheiro Efetivo	18.04.2018
Herculano Aníbal Alves	Conselheiro Efetivo	18.04.2018
Luiz Alberto de Castro Falleiros	Conselheiro Efetivo	18.04.2018
Ângelo César Cossi	Conselheiro Suplente	18.04.2018
Paulo Sergio Aldrighi	Conselheiro Suplente	18.04.2018
Eduardo Georges Chehab	Conselheiro Suplente	18.04.2018

Comitês de assessoramento

Essas estruturas dão suporte técnico ao Conselho de Administração em suas áreas de especialidade, sustentando tomadas de decisão, estratégias e investimentos.

ESTATUTÁRIOS

Auditoria

Apoia o Conselho de Administração em aspectos de *compliance*, controles internos e conformidade legal. O comitê acompanha e avalia atividades de auditoria independente, recomendando sua contratação; acompanha a construção das demonstrações financeiras; monitora os trabalhos da auditoria interna, defendendo sua independência; e avalia a efetividade e eficácia dos sistemas de controles internos e *compliance*.

Governança e gestão de pessoas

Responsável pelo assessoramento em temas como fixação de metas, avaliação de desempenho, sucessão de executivos, remuneração de conselheiros, avaliação de postos-chave e retenção de talentos com potencial de liderança.

Investimentos, finanças e riscos

Apoia a alta administração na decisão sobre investimentos, finanças corporativas, destinação de resultados financeiros, gerenciamento de riscos e processos de aquisição/fusão (M&A), construção de orçamentos e captação de financiamentos, bem como distribuição de dividendos e avaliações de risco.

NÃO ESTATUTÁRIOS

Ética

Cabe a este comitê realizar revisões periódicas do Código de Conduta Empresarial, além de disseminá-lo e monitorar o cumprimento desta e outras políticas internas. Compõem o órgão um membro do Conselho de Administração e dois designados pela Diretoria Executiva. Cabe ao comitê, também, avaliar denúncias de não conformidade encaminhadas pelos canais de denúncia, recomendando tratativas à administração.

Sustentabilidade

O Comitê Corporativo de Sustentabilidade foi instituído em 2012 e, desde então, tem como principal atribuição fortalecer a conexão entre a estratégia da Companhia e requisitos socioambientais, com reuniões trimestrais. Sua responsabilidade é propor políticas, normas e diretrizes; avaliar e definir investimentos em programas socioambientais corporativos e nas unidades de negócio, via leis de incentivo; acompanhar a aderência do negócio a normas e ferramentas de sustentabilidade (ISE, Guia Exame de Sustentabilidade, Carbon Disclosure Project, Pacto Global, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável etc.). Fazem parte do grupo cinco pessoas: um conselheiro independente, um representante do acionista majoritário, dois diretores e o assessor de Sustentabilidade.

Inovação

O Comitê de Inovação foi implantado ao longo de 2018 e é composto de representantes da Diretoria Executiva, da área de Engenharia e das concessionárias de rodovias. Sua atribuição é definir planos de ação e fomento à inovação no Grupo, além de avaliar sugestões de melhoria dos colaboradores e aprovar estudos e aplicações de soluções tecnológicas ao negócio.

Diversidade

Com reuniões trimestrais, este grupo também foi constituído pela primeira vez em 2018 e tem como responsabilidade examinar as práticas inclusivas e os desafios à diversidade no Grupo, abrangendo temas como inclusão de minorias no quadro funcional; oportunidades de desenvolvimento; melhorias e adaptações em infraestrutura; e captação de profissionais com perfil de diversidade em diferentes áreas de competência.

Sustentabilidade + governança

A EcoRodovias busca amadurecer a conexão entre o sistema de governança e gestão do negócio e critérios claros, efetivos e mensuráveis de sustentabilidade. Essa tarefa é coordenada pelo Comitê de Sustentabilidade Corporativo e já resultou em melhorias concretas, com destaque para:

- ▶ Sensibilização sobre o assunto – além de participar das reuniões da Diretoria Executiva e do comitê corporativo, a área de Sustentabilidade reforça o olhar interno sobre o assunto e engaja lideranças executivas em boas práticas de mercado, buscando, sempre que possível, conectá-las diretamente ao Planejamento Estratégico.
- ▶ Critério de remuneração – há seis anos, a EcoRodovias aplica critérios não financeiros à remuneração variável de seus executivos e de toda a Companhia. Entre eles estão a redução de emissões de CO₂; e a permanência na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, que impacta no bônus de todos os colaboradores.
- ▶ Compromissos e diretrizes – a aderência aos critérios do ISE e do CDP, bem como iniciativas multistakeholder como o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), dão impulso à construção de uma agenda para o Grupo que se alinhe a tendências atuais e futuras do campo (*leia mais na pág.46*).
- ▶ Comitês de sustentabilidade locais – todas as unidades de concessões rodoviárias (exceto as conquistadas em 2018) têm ativa uma estrutura dessa natureza, com conhecimento sobre impactos e temas-chave locais e capacidade de captação, mapeamento e investimento em projetos socioambientais na operação própria e nas comunidades lindeiras.



Comportamento ético

GRI 205-2

A EcoRodovias é reconhecida no mercado pela adoção de boas práticas de governança que são fundamentais para assegurar o respeito aos acionistas, sejam eles majoritários ou minoritários, aos colaboradores, ao meio ambiente e à sociedade.

Centralizando os esforços na área de *Compliance*, o Programa de Integridade do Grupo EcoRodovias teve início em 2005 e, desde sua criação, vem sendo atualizado ano a ano com melhorias e iniciativas. Entre os destaques, estão a atualização bienal do Código de Conduta, a criação do Comitê de Ética e do Grupo de Trabalho de *Compliance*, a implantação do Canal de Ética, o desenvolvimento de diversos treinamentos online para colaboradores, a promoção de campanhas para a disseminação do programa e realização de reconhecimentos.

O Código de Conduta Empresarial é o balizador de todos os comportamentos e práticas de quem faz a EcoRodovias operar em seu dia a dia. Temas como conflitos de interesse, combate à corrupção e proteção da reputação do negócio são destacados na política – que passou por sua última revisão em 2018.

O Comitê de Ética é o principal responsável por sensibilizar a alta administração quanto ao assunto, além de propor medidas corretivas, acompanhar casos e avaliar denúncias registradas pelos públicos de relacionamento quanto a potenciais não conformidades com o Código de Conduta e a legislação.

Em 2018, o Grupo EcoRodovias reestruturou seu Programa de Integridade, com a contratação de profissionais dedicados com experiência no mercado de *compliance* nacional e internacional, e implementou diversas melhorias, com destaque para:

- criação de um canal para denúncias anônimas, 24 horas por dia, operado por empresa independente;
- revisão do Código de Conduta;

- criação de Instrução Normativa de Interação com o Poder Público, com a implementação de controles de prevenção e transparência para interações com agentes públicos;
- criação de Instrução Normativa de Controle de Fornecedores e programa para avaliar e reavaliar a integridade e reputação dos fornecedores e parceiros;
- contratação de sistemas de inteligência para monitoramento e análises de integridade;
- elaboração de Instruções Normativas e/ou Controles de Recebimento e Oferta de Brindes, Presentes e Entretenimento, Conflito de Interesses e Pessoas Expostas Politicamente;
- criação do novo Portal de Ética e Integridade, para monitoramento e coordenação de todas as iniciativas e informações;
- estruturação de um Canal de Dúvidas para facilitar a interação de colaboradores e terceiros com a área de *Compliance*;
- divulgação recorrente das iniciativas, controles, políticas e procedimentos a todos os colaboradores e parceiros;
- desenvolvimento de novos programas de treinamento eletrônico e presenciais para colaboradores e terceiros;
- reforço de orçamento para o Programa de Ética e Integridade; e
- revisão de políticas de Suprimentos e Retenção de Documentos.

Outra frente de evolução foi na área de riscos e controles internos, com iniciativas de aperfeiçoamento que incluíram a avaliação de riscos estratégicos e a criação de Indicadores-Chave de Risco (KRI); a análise geral de riscos de todos os negócios do Grupo; a criação da Gerência de Riscos e Contro-

les Internos; a criação do Comitê de Segurança de Informação; a criação da Política de Comitê de Segurança de Informação; a publicação do Plano Diretor e da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos; e a publicação de instruções normativas sobre uso de recursos de tecnologia da informação por usuários e requisitos de segurança para a tecnologia.

Também foram implementados, nos últimos anos, o Projeto de Continuidade de Negócios, com políticas corporativas e protocolos de resposta a crises; uma revisão da matriz de riscos das concessões rodoviárias, diagnósticos de práticas, avaliações de riscos das unidades de concessões e análises de riscos cibernéticos, com suporte de um especialista externo. Neste último quesito, destaca-se a aprovação, no ano, de orçamento para implantação do programa de reestruturação de Segurança da Informação 2018.

A sinergia entre o Programa de Integridade da EcoRodovias e a gestão de riscos e controles internos é prioritária para o futuro. Em 2019, a Companhia deverá evoluir em políticas e procedimentos de *compliance*, na realização de treinamentos para a liderança (conselheiros, diretores e gestores) e para as unidades de negócio e operações. Trábalhará, também, na disseminação de testes de transação e auditorias de *compliance*, na análise de integridade de fornecedores e parceiros, na realização de matrizes de riscos em todas as unidades de negócios rodoviários, com revisões periódicas, e na implantação de um *software* específico para Gestão de Riscos e Controles Internos.

DISSEMINAÇÃO INTERNA



Novo Canal de Ética:

disponível pelo site www.canaldeetica.com.br/ ecorodovias ou pelo telefone 0800 025 8841, permite a todos os colaboradores, parceiros e terceiros reportar violações ao Código de Conduta ou à legislação.



Portal de Ética e Integridade:

espaço disponível na intranet que oferece vídeos educativos, e-learnings, dicas e avaliações de conhecimento para prevenir casos de violações de políticas corporativas.

MAIS CONHECIMENTO GRI 205-2



3.742
colaboradores



2.690
parceiros comerciais
(fornecedores)



197
organizações/terceiros
sensibilizados
e capacitados quanto às
políticas anticorrupção
da EcoRodovias



2



ODS



CAPITAIS IIRC



PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL



Como vemos o futuro

Como vemos o futuro

Em 2018, a Companhia manteve seu alinhamento estratégico com foco no crescimento em concessões



A experiência e o acúmulo de aprendizados da EcoRodovias garantem a construção de uma visão de futuro orientada à perenidade, à antecipação a riscos e à captura de oportunidades no setor de concessões rodoviárias que contribuam para o desenvolvimento e melhoria da infraestrutura do País.

O Planejamento Estratégico do Grupo se baseia na observação do ambiente de negócios, das diretrizes de acionistas e investidores e do horizonte de investimentos necessários para a geração de resultados condizentes com seu porte e capacidade.

Diante do cenário macroeconômico e da conjuntura instável no Brasil nos últimos anos, a EcoRodovias tomou decisões relevantes: direcionou-se integralmente ao setor de concessões rodoviárias, seu *core business*, realizou a venda de ativos em logística e reforçou sua

participação em leilões, obtendo novos contratos que dão longevidade ao negócio, mas sempre com sustentabilidade.

2018 foi um ano de importantes conquistas sintonizadas à visão de futuro e à missão da Companhia, com o ingresso em novas geografias, por meio das concessões da MGO (BR-050) e da ECO135, e a conquista da concessão do trecho Norte do Rodoanel, além de projetos estruturantes, contratuais ou via aditivos.



ECOPISTAS

FOCOS DE AÇÃO

- ▶ Conquista de novos negócios em concessões rodoviárias de forma a garantir o crescimento sustentável;
- ▶ Exploração de potencial de aditivos contratuais das concessões existentes;
- ▶ Implantação de sistemas de gestão EcoRodovias nos novos negócios;
- ▶ Execução de obras e excelência na prestação de serviços aos usuários, com benefícios à fluidez e à segurança nas rodovias;
- ▶ Garantia da rentabilidade e perenidade do negócio;
- ▶ Garantia do alinhamento com as melhores práticas de mercado;
- ▶ Otimização da estrutura de custos e investimentos.

UM NOVO OLHAR PARA OS NEGÓCIOS GRI 102-16

Inspirada pelo Planejamento Estratégico e por aprendizados vividos nos últimos anos, a liderança da EcoRodovias revisou, ao longo de 2018, sua Visão, Missão e Valores.

Alinhados para transmitir e expressar as ambições e o jeito de trabalhar da Companhia, esses elementos agora traduzem o apetite de crescimento dos resultados em sintonia com valores como Ética e Sustentabilidade – incorporando, assim, mais aspectos socioambientais ao modelo de negócios, além do fortalecimento da reputação e da imagem do Grupo perante seus públicos de relacionamento.



VISÃO

Ser o melhor gestor de infraestrutura rodoviária do Brasil, com sustentabilidade.



MISSÃO

Criar valor ao empreender ativos rodoviários de forma sustentável, sinérgica, ética e inovadora.



VALORES

Colaboração

Sinergia e cooperação entre pessoas e equipes na construção de soluções.

Ética

Integridade, transparência e equidade nas relações e na atuação, sendo plural e diversa.

Foco em resultados

Excelência, planejamento, comprometimento, eficiência e modelo de negócios sinérgico em busca de resultados sustentáveis.

Iniciativa

Protagonismo, inovação e criatividade para impulsionar resultados diferenciados que agregam valor.

Sustentabilidade

Atitudes que visem o crescimento econômico a longo prazo, respeito ao meio ambiente e contribuição para o desenvolvimento dos colaboradores e da sociedade.

FOCO EM RESULTADOS
SUSTENTABILIDADE
COLABORAÇÃO
ÉTICA
FOCO EM RESULTADOS
INICIATIVA
SUSTENTABILIDADE
ÉTICA
FOCO EM RESULTADOS

Nossos VALORES,
Nosso JEITO DE PENSAR,
Nosso JEITO DE AGIR

COLABORAÇÃO	ÉTICA	FOCO EM RESULTADO	INICIATIVA	SUSTENTABILIDADE
Sinergia e cooperação entre pessoas e equipes na construção de soluções.	Integridade, transparência e equidade nas relações e na atuação, sendo plural e diversa.	Excelência, planejamento, comprometimento, eficiência e modelo de negócios sinérgico em busca de resultados sustentáveis.	Protagonismo, inovação e criatividade para impulsionar resultados diferenciados que agregam valor.	Atitudes que visem o crescimento econômico a longo prazo, respeito ao meio ambiente e contribuição para o desenvolvimento dos colaboradores e da sociedade.

ecorodovias

Contexto e estratégia

O acompanhamento cuidadoso do ambiente de mercado brasileiro é crucial para uma empresa como a EcoRodovias – cuja geração de valor está ligada, entre outros fatores, à atividade econômica do País e à existência de programas governamentais voltados à privatização da gestão de rodovias.

O ano de 2018 manteve a tendência do período anterior de lenta recuperação do Produto Interno Bruto (PIB), com 1,1% de crescimento e inflação abaixo de 4%. Em 2017, havia-se registrado expansão de 1,1% no PIB, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Projeções publicadas pelo Banco Central indicam resultados superiores a 2% no ano de 2019.

Uma das principais razões para o crescimento abaixo do esperado, segundo o Banco Central, foi a paralisação do transporte nacional de carga em decorrência da greve dos caminhoneiros, no mês de maio – que afetou a atividade industrial, o abastecimento dos municípios e, conseqüentemente, o tráfego nas rodovias estaduais e federais.

De acordo com o governo federal, cerca de R\$ 15,9 bilhões deixaram de ser gerados em função do evento, o equivalente a 0,2% do

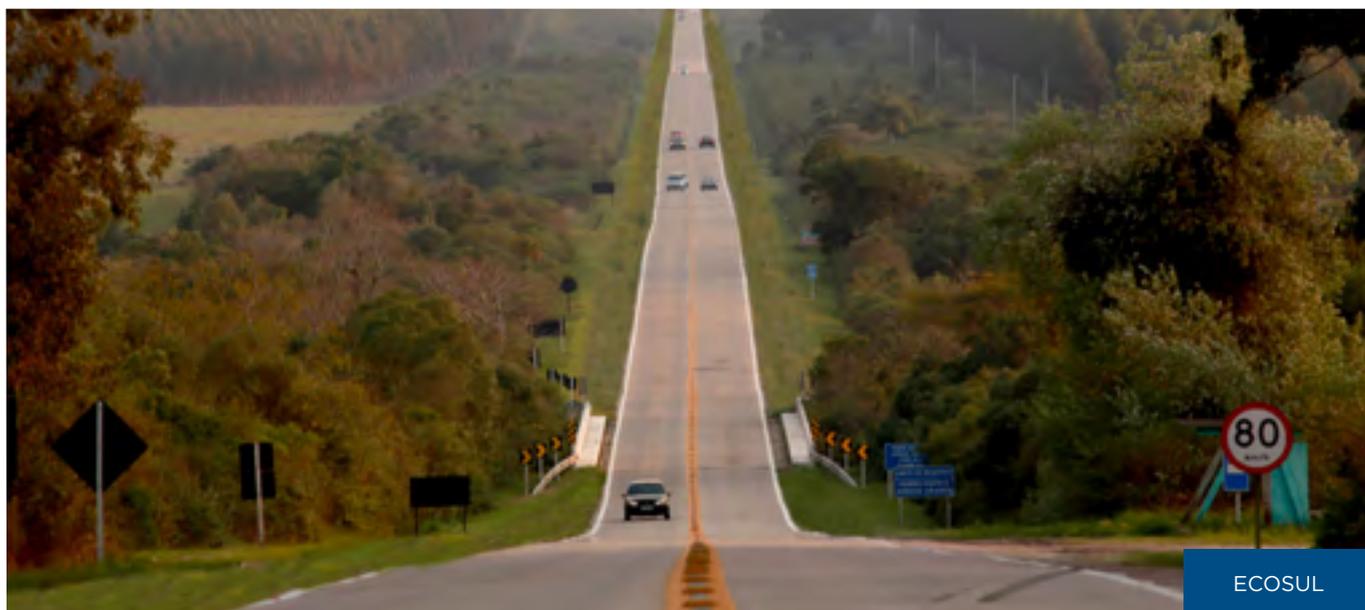
PIB do País. Somente em maio de 2018, a retração da economia foi de 3,8%.¹

A balança comercial é outro indicador pertinente para a análise de cenários da EcoRodovias, uma vez que traduz a movimentação de carga em rodovias e terminais portuários. Em 2018, houve superávit pelo terceiro ano consecutivo, com um total de US\$ 239,5 bilhões em exportações e US\$ 181,2 bilhões em importações.

A produção de commodities agrícolas, que encabeça as exportações do País, foi outro fator importante, com mais um ciclo de produção elevada: deve chegar a 238,4 milhões de toneladas de grãos na safra 2018/2019, conforme estimativas da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Sob influência desses fatores, a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) observou retração de 1,9% no tráfego das rodovias administradas pela iniciativa privada. Esse índice calcula o fluxo pedagiado de veículos nas estradas, incluindo veículos leves de passeio (2,7% de queda no ano) e pesados (0,4% de alta).

¹Fonte: <http://www.fazenda.gov.br/noticias/2018/junho/greve-dos-caminhoneiros-impacta-a-economia-em-cerca-de-r-15-9-bilhoes>



Planejamento Estratégico 2018-2023

Na EcoRodovias, a visão sistêmica sobre fatores internos e externos e vetores de diferenciação e geração de resultados é consolidada no Planejamento Estratégico, processo liderado pelo Conselho de Administração.

Com vigência de 2018 a 2023, o atual documento passa por revisões em escala anual, considerando modificações do ambiente de negócios que requeiram atualizações nos planos, bem como as necessidades de alocação de capital da Companhia. São considerados aspectos como processos internos, relacionamento com partes internas, gestão financeira e crescimento.

A alta liderança estabelece objetivos e indicadores-chave de *performance* (KPI, na sigla em inglês) para mensurar seus progressos quanto à estratégia, balizando as ações da Diretoria Executiva e das unidades de negócio. A análise de riscos, oportunidades e aspectos com potencial de influência sobre o negócio é executada por meio de reuniões frequentes, nas quais são discutidos indicadores corporativos e de mercado.

O desdobramento da estratégia é feito a partir de sua disseminação nas concessionárias e na *holding*, com indicadores e metas específicas cujo cumprimento fica a cargo de gestores locais, fechando o ciclo em etapas de aprendizagem, teste e readaptação (*veja ilustração*). Em 2018, um dos esforços mais relevantes foi no desdobramento do plano nas unidades de negócio, com a definição dos indicadores-chave de

performance que devem ser cumpridos de acordo com desafios e perspectivas locais.

O amadurecimento do Grupo quanto ao Planejamento Estratégico já resultou em diversos avanços nos últimos anos. Entre eles, destacam-se a construção de metas sociais e ambientais aplicáveis à remuneração da liderança e a rápida resposta a desafios de mercado.

O Planejamento Estratégico foi uma ferramenta relevante para a proteção dos resultados da EcoRodovias, mesmo diante da deterioração do ambiente macroeconômico do País desde 2014, de eventos como a greve dos caminhoneiros de 2018 e da crise política vivida nos últimos três anos. Medidas de otimização de custos e eficiência em investimentos, direcionamento ao *core business*, captação de recursos e aumento da liquidez estiveram entre os focos recentes para assegurar a geração de resultados e a perenidade do negócio.

Atualmente, o foco do Grupo está na captura de novos negócios e no crescimento orgânico de seu leque de concessões, com a atenção voltada a rodovias situadas em polos turísticos e corredores logísticos que contribuam para a dinamização das economias locais e nacional, em estados com ampla participação no PIB brasileiro. Conquistas como as de 2018, com três novas unidades (*leia na pág.18*) obtidas em leilões ou via processo de aquisição, traduzem a visão orientada ao longo prazo e à diversificação do portfólio de concessões rodoviárias.

A alta liderança estabelece objetivos e indicadores-chave de *performance* para mensurar seus progressos quanto à estratégia

PASSO A PASSO DA ESTRATÉGIA



- 1 Desenho** - etapa de construção da visão de futuro, considerando os ambientes interno e externo (nos aspectos político, econômico, social, regulatório, ambiental e legal), os capitais acessados pela empresa, seus sistemas de gestão, sua cultura e seus riscos e oportunidades. Como resultado, elabora-se uma matriz Swot, com ameaças, oportunidades, fraquezas e forças.
- 2 Planejamento e objetivos** - tradução do plano em objetivos mensuráveis, distribuídos às áreas responsáveis.
- 3 Alinhamento** - envolvimento das unidades do Grupo na estratégia, conectando planos a remunerações e elaborando ações para cumprir metas corporativas. A elaboração de planos específicos para cada unidade, além da *holding*, e a análise de riscos e oportunidades financeiros e não financeiros.
- 4 Operações e orçamentos** - implantação da estratégia na rotina de cada operação, dimensionando e definindo a melhor forma de alocar recursos e cumprir a estratégia.
- 5 Monitoramento e aprendizagem** - avaliação pelas instâncias de liderança (Conselho de Administração, Diretoria e comitês de assessoramento) da execução da estratégia, mapeando avanços e desafios para sua concretização.
- 6 Teste e adaptação** - discussões práticas para a revisão da estratégia de acordo com cenários, relacionamentos internos e externos e resultados obtidos. Nessa etapa, o ciclo estratégico é reiniciado.

Nossas vantagens competitivas

LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

Com uma rede de transporte complexa e interconectada, presente nos principais corredores turísticos e logísticos do Sul e Sudeste brasileiros, a Companhia atende a importantes complexos industriais e portuários, incluindo os portos de Santos, Rio Grande, Paranaguá e Vitória, o ABCD Paulista e as regiões metropolitanas de Curitiba, Rio de Janeiro e São Paulo. Recentemente, conquistou a futura concessão do trecho Norte do Rodoanel, na Grande São Paulo.

CORE BUSINESS COM POTENCIAL DE CRESCIMENTO

Fruto do Planejamento Estratégico 2018-2023, o foco da Companhia no segmento de concessões rodoviárias atende às expectativas de acionistas e investidores e reforça seu impacto na melhoria da infraestrutura rodoviária do País, com benefícios à competitividade da indústria e à balança comercial. Além das dez concessões de rodovias atuais, três das quais conquistadas em 2018, o Grupo mantém olhar atento aos programas de concessões programados para os próximos anos nos estados e nas rodovias federais.

CAPACIDADE DE GERAÇÃO DE VALOR

A elevada geração de caixa operacional e o bom retorno aos acionistas são características dos papéis da EcoRodovias. Em 2018, foram R\$ 401,8 milhões em dividendos.

ACIONISTAS EXPERIENTES NO SETOR

Os grupos CR Almeida e Gavio (de origem italiana) são experientes e reconhecidos por

sua trajetória nos segmentos de infraestrutura e concessões de rodovias, fornecendo as bases estratégicas e técnicas para a Companhia e suas unidades de negócio, além do suporte aos programas de investimentos.

RELAÇÕES COM GOVERNO E COMUNIDADE

As duas décadas de experiência em concessões habilitaram a EcoRodovias a estabelecer laços de confiança com comunidades lindeiras, além de terem projetado o nome da Companhia em fóruns setoriais e diálogos com o poder concedente – com benefícios que vão além dos contratos de concessão e abrangem, por exemplo, parcerias para o desenvolvimento econômico local.

GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

A coerência entre discurso e prática é valorizada na EcoRodovia em diversas frentes no campo da sustentabilidade. A obtenção de certificações ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001 para todas as unidades (exceto as adquiridas no ano), a participação no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da bolsa brasileira e a presença de metas de sustentabilidade com influência sobre a remuneração da liderança estão entre as práticas que atestam o comprometimento da organização com o assunto. Além disso, a Companhia é signatária ou aderiu voluntariamente a compromissos em temas sociais, ambientais e de direitos humanos, com destaque para o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e para as iniciativas Carbon Disclosure Project (CDP) e Na Mão Certa.

Diferenciais competitivos abrangem localização de ativos, práticas socioambientais e geração de caixa operacional

Alocação de capital

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 203

A destinação de recursos para projetos, obras e melhorias que contemplem as unidades de negócios é fundamental para garantir a qualidade dos serviços prestados, a segurança de usuários e o cumprimento dos objetivos estratégicos do Grupo EcoRodovias.

Por atuar em um segmento de alta alavancagem, com necessidades de investimento que requerem o acesso a recursos e diversas condições descritas nos contratos de concessão, a Companhia estuda orçamentos, cenários e projetos de modo a controlar sua alavancagem sem comprometer prazos e a qualidade das entregas. Na governança, esse trabalho fica a cargo do Conselho de Administração e do comitê estatutário de Investimentos, Finanças e Riscos (*leia mais na pág.26*).

Durante o ano, dois destaques se relacionaram ao aspecto da alocação de capital. No âmbito da gestão e dos processos internos, a atuação da Diretoria de Suprimentos e da área de Engenharia Corporativa avançou na centralização dos processos relacionados à contratação de projetos e obras das unidades de negócios, em linha com o propósito de tornar mais eficientes, ágeis e transparentes os investimentos realizados nas concessões.

A aquisição de materiais, serviços e tecnologias, no entanto, vai além da aplicação direta nas rodovias administradas: também abrange o relacionamento com uma cadeia de negócios que abrange melhorias em infraestrutura interna, desenvolvimento tecnológico e sistemas de gestão.

2018 foi marcado pela continuidade de projetos como a conexão entre a Ponte Rio-Niterói e a Linha Vermelha, no Rio de Janeiro (Ecoponte), a duplicação da BR-101 (ECO101) e o início da primeira fase de implementação do Binário de Santos (Ecovias).

A obtenção de três novos negócios também abre perspectivas de investimentos contratuais de longo prazo na ECO135, em Minas Gerais, na MGO, em Minas Gerais e Goiás, e na EcoRodoanel, unidade que administrará o trecho Norte do Rodoanel, localizado na região metropolitana de São Paulo.

As conquistas se traduzem, por meio dos contratos de concessão, em diversos investimentos contratuais que serão realizados nos próximos anos.



ECOPONTE

R\$ 9,3 milhões

Valor total investido em 2018 pela EcoRodovias em projetos de infraestrutura e oferta de serviços a usuários das rodovias, pedestres e membros das comunidades lindeiras. O valor, superior aos R\$ 2,5 milhões de 2017, foi aplicado em obras de melhoria e fluidez de tráfego, implantação de sistemas de monitoramento e projetos como a implantação da área de escape na BR-277 (na Ecovia - R\$ 2,9 milhões), atendimento social a pessoas em situação de rua (com cerca de R\$ 2 milhões em investimentos pelo Ecoporto - *leia mais na pág.85*) e doações de material fresado (R\$ 0,8 milhão). GRI 203-1

Capex 2018

O Capex, composto pelo intangível/imobilizado e custo de manutenção, realizado em 2018, foi de R\$ 888,2 milhões. Os principais investimentos realizados foram:

- ▶ Ecovias dos Imigrantes: implantação da marginal norte da Rodovia Anchieta, obra, objeto de aditivo contratual, denominada Nova Entrada de Santos - Sistema Viário, que eliminará os conflitos viários hoje existentes na entrada e saída do Porto de Santos, além de obras de conservação;
- ▶ Ecopistas: conclusão das obras do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto e obras de conservação;
- ▶ Ecovia, Ecocataratas e Ecosul: obras de manutenção e conservação do pavimento;
- ▶ ECO101: duplicações e recuperação da rodovia, conforme cronograma definido pelo contrato de concessão;
- ▶ Ecoporte: início das obras de acesso à Linha Vermelha e Avenida Portuária;
- ▶ ECO135: investimentos em manutenção e construção das praças de pedágio; e
- ▶ Ecoporto: investimentos em tecnologia e manutenções.

Antecipação a riscos e oportunidades

GRI 102-11

A EcoRodovias mantém um processo de gerenciamento de riscos que tem como prioridade a antecipação de fatores externos que possam afetar o negócio, proteger sua reputação e sua estrutura de capital, garantir o bom funcionamento das operações, proteger seus ativos e reforçar suas estruturas de controles internos.

O Plano Diretor e a Política de Gestão de Riscos e Controles Internos, revisados e atualizados em 2018, balizam as diversas ações voltadas à identificação, classificação e análise dos riscos a que o negócio está sujeito. Outro documento importante é o Plano de Continuidade dos Negócios, que tem como objetivo dar prontidão à empresa e suas unidades diante de riscos que afetam sua capacidade tecnológica, de sistemas e de controles, com impacto sobre a rotina operacional.

Desde o Planejamento Estratégico, a observação de cenários de riscos e oportunidades é feita pelo Conselho de Administração, ao qual cabe assegurar que a Companhia está pronta para gerenciá-los e tê-los em mente à hora de tomadas de decisão. Além disso, diretorias não estatutárias e gerências específicas são envolvidas nesse processo.

Em 2018, a fim de conferir maior robustez às práticas, foi implantada uma nova estrutura na área de Riscos e Controles Internos para assegurar a aplicação das políticas de gestão da Companhia.

A gestão de riscos passa por atualizações permanentes em seus métodos e processos de classificação, em obediência às melhores práticas de governança, à legislação nacional e internacional e às diretrizes dos acionistas. Além dos riscos financeiros, como os associados à variação cambial e ao mercado, são tratados, de forma integrada, aspec-

tos operacionais, sociais, ambientais e de imagem – dada sua capacidade de afetar os resultados e a perenidade do negócio.

O ano de 2018 representou um teste para a gestão de riscos, em função da menção de concessões rodoviárias no Paraná nos desdobramentos da Operação Integração I e II que expôs a EcoRodovias a uma situação de risco com potencial impacto sobre sua reputação e seus negócios, com tratativas alinhadas ao sistema de gerenciamento.

Em resposta às investigações policiais, a Companhia constituiu um Comitê de Crise composto de executivos, da área de Auditoria Interna e de especialistas externos para avaliar as medidas de resposta, incluindo mudanças na liderança e nos processos de gestão e a divulgação tempestiva de informações ao mercado. O objetivo foi, com base na Política de Gestão de Crises, prestar esclarecimentos às autoridades, ao mercado e à sociedade de forma clara e transparente, com as investigações ainda em curso.

Outro assunto relevante do período foi a greve dos caminhoneiros, ocorrida em maio de 2018, que afetou o abastecimento e o transporte de carga e mercadorias entre as regiões do País. Com concessões rodoviárias que promovem integração entre os portos de Paranaguá e Santos, aeroportos e as regiões metropolitanas de Curitiba, Rio de Janeiro e São Paulo, a EcoRodovias teve como desafios gerenciar os riscos de continuidade operacional das unidades – com a garantia de abastecimento de veículos de suporte e o deslocamento de colaboradores, por exemplo – e lidar com os impactos da não circulação de veículos em seu fluxo de receitas. Destaca-se que, nos 11 dias da paralisação, a disponibilidade de serviços e sistemas de controle das rodovias se manteve integralmente.

Como gerenciamos riscos

Diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e do Instituto dos Auditores Internos e certificações internacionais de gestão, como as normas ISO, são adotadas como referência para a gestão de riscos. O modelo vigente adota três linhas de defesa:

- ▶ Primeira linha: gestores e líderes das unidades de negócio e alta liderança da Companhia;
- ▶ Segunda linha: áreas de Riscos, Controles Internos e *Compliance*;
- ▶ Terceira linha: avaliação independente, na forma de auditores externos e da Auditoria Interna.

Ao longo do ano de 2018, foram realizados importantes trabalhos ligados à gestão de riscos. Um ponto em destaque foi a disseminação nas unidades de uma nova metodologia adotada pelo grupo, a fim de municiá-las para lidar com fatores de risco mais significativos de acordo com seus desafios próprios.

O mapeamento de riscos é realizado tanto no *fluxo top-down* – com identificação pela liderança e disseminação entre colaboradores – quando no *bottom-up*, ou seja, a partir do trabalho de análise de fatores em cada área e unidade. Esse modelo permite, respectivamente, a leitura dos ambientes interno e externo, no âmbito do Planejamento Estratégico, e a atenção a riscos de processos na cadeia de valor.

A construção da matriz de riscos é feita por meio da aplicação de critérios qualitativos, quantitativos e mistos para mensurar a probabilidade e severidade de ocorrências que representem potenciais riscos para a Companhia. Todas as instâncias, do Conselho de Administração às unidades de negócio, participam desse trabalho.

Em 2018, unidades foram capacitadas a respeito de uma nova metodologia de gestão de riscos, capaz de considerar fatores mais significativos para cada negócio

CATEGORIAS E SUBCATEGORIAS DE RISCO

Estratégico – Político, fusões e aquisições, poder concedente/contratual, concorrência

Operacional – Capex, desastres naturais, processos, segurança rodoviária, segurança patrimonial, tráfego, condições climáticas, saúde e segurança, meio ambiente, engenharia, tecnologia da informação, tecnologia de automação e infraestrutura

Financeiro – Índices financeiros, crédito, liquidez, câmbio

Compliance – Ética empresarial, regulamentação, normas internas, casos de não conformidade

Como planejamos o crescimento

No campo da análise de cenários e oportunidades de negócios, 2018 também foi um ano relevante para a conquista de novos ativos, analisados pelo Comitê de Investimentos, Finanças e Riscos e aprovados pelo Conselho de Administração, obtidos por meio da participação de leilões e negociações no mercado.

Ancorada em suas vantagens competitivas e no Planejamento Estratégico, bem como em seus comitês de assessoramento e na expertise do Conselho de Administração, a EcoRodovias tem como critério equilibrar a perenização dos negócios, com base na diversificação de portfólio de concessões, com prazos alongados de duração dos contratos, retorno aos acionistas e a adequada gestão do Capex, da liquidez, do acesso ao crédito e do nível de endividamento.

A participação em leilões obedece a tais critérios e busca colocar a Companhia em posição competitiva, com propostas que atendam aos critérios estabelecidos em editais e representem oportunidades com retornos adequados e geração de valor aos acionistas. A obtenção

das concessões do trecho Norte do Rodoanel, em São Paulo, e da BR-135, em Minas Gerais, são exemplos dos esforços de captação de oportunidades no mercado primário – e contribuíram para expandir em quase cinco anos o prazo médio das concessões do Grupo.

Outra frente de identificação de oportunidades é a da exploração de aditivos contratuais, que atendem a demandas da sociedade em relação à infraestrutura, à fluidez, à segurança e à mobilidade e permitem a exploração de negócios adicionais nas concessões de rodovias. Em 2018, alguns investimentos nesse campo foram efetuados (*leia mais na pág.42*).

Na mesma linha, processos de aquisição – como a MGO, administradora de concessões nos estados de Minas Gerais e Goiás, adquirida em 2018 – também consideram fatores de risco e oportunidades de aprimoramento dos resultados a partir da compra de ativos no mercado secundário. Tal prática foi estabelecida no Planejamento Estratégico e está entre os focos de longo prazo da Companhia (*leia mais na pág.38*).



Transformação pela sustentabilidade

GRI 102-12, 102-13



Desde o final da década de 1990, quando passou a operar suas primeiras concessões rodoviárias, a EcoRodovias trabalha para fortalecer seus compromissos, projetos, políticas de gestão e diretrizes voltadas a aspectos financeiros e não financeiros. Hoje consolidada no Planejamento Estratégico, nas Diretrizes de Sustentabilidade, nos Valores corporativos e nas rotinas das concessões, essa visão contribui para orientar tomadas de decisão e alinhar a Companhia a práticas de referência no setor empresarial.

A agenda de sustentabilidade é construída levando em conta o complexo conjunto de impactos próprios do setor de infraestrutura e concessões. Nasce a partir do Comitê de Sustentabilidade corporativo, aliado do Conselho de Administração na hora de mapear aspectos socioambientais conectados ao Planejamento Estratégico, e ganha contribuições por meio de comitês de sustentabilidade presentes em todas as concessões.

Com base em diversos instrumentos de mercado, como ISE, CDP, Pacto Global, GRI e critérios do Guia Exame de Sustentabilidade (*leia mais adiante*), a gestão da Companhia tem evoluído na incorporação de critérios não financeiros para definir investimentos e analisar a *performance* de seus executivos, assim como para aderir a pactos e acordos que abordam

aspectos climáticos, de direitos humanos, de ética empresarial e de desenvolvimento socioeconômico de comunidades.

Nos últimos anos, um dos avanços mais importantes está ligado à adoção de metas empresariais de desenvolvimento sustentável: para 2019 a manutenção da Companhia no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da bolsa brasileira e a redução de 0,3% das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) do Escopo 1 e Escopo 2. Alinhadas a compromissos assumidos publicamente, elas impactam a remuneração variável da liderança e mobilizam projetos em diversas áreas operacionais e de suporte na *holding* e nas controladas.

Entre as conquistas dos últimos anos, outros destaques são:

- ▶ Participação desde 2016 na “A List” do Carbon Disclosure Program (CDP), que integra milhares de empresas e cerca de 850 investidores mundiais no incentivo à economia de baixo carbono.
- ▶ Participação há oito anos consecutivos do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, bolsa de valores brasileira, que reúne 30 companhias de capital aberto do País comprometidas com práticas socioambientais.

Compromissos socioambientais

Em linha com as melhores práticas de mercado, a EcoRodovias é signatária de diversos pactos e aderiu voluntariamente nos últimos anos a iniciativas de fomento ao desenvolvimento sustentável. São eles:

Pacto Global - o Grupo assinou comprometimento formal com os dez princípios do pacto desde 2014, abrangendo aspectos laborais, ambientais, éticos e sociais.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - os 17 compromissos e mais de 160 metas que compõem a denominada Agenda 2030 são responsabilidade assumida pelas nações membros da ONU e têm propósito de transformar práticas públicas, empresariais e de comunidades para a melhoria dos padrões de vida. Na EcoRodovias, os ODS estão sendo gradativamente incorporados ao Planejamento Estratégico e à gestão dos temas materiais (leia mais adiante).

Na Mão Certa - reconhecida em 2017 pelos programas mantidos para combater a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras, a EcoRodovias é apoiadora formal deste programa da Childhood Brasil.

Iniciativas Empresariais do Centro de Estudos em Sustentabilidade (GVces) - por meio de parceria com o centro da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a Companhia fomenta a criação de estratégias, ferramentas e propostas de políticas públicas e corporativas na área de sustentabilidade.

Empresas pelo Clima (EPC) - em 2018, a EcoRodovias completou uma década de participação dessa plataforma, que compartilha conhecimento e estimula a adoção de iniciativas para reduzir emissões e mitigar riscos climáticos nas operações e na cadeia produtiva de organizações.

Global Reporting Initiative (GRI) - adotada nos relatórios da EcoRodovias há mais de uma década, essa metodologia global de referência para comunicação de resultados também contribui para o desenho de metas, sistemas de monitoramento e indicadores de *performance* que garantem o monitoramento dos impactos do negócio.

DIRETRIZES DE SUSTENTABILIDADE

- ▶ Qualidade - com base na ISO 9001, atender às necessidades das unidades de negócios e de seus colaboradores e equipes com base em elevados critérios de qualidade.
- ▶ Gestão por processos - processos, indicadores e sistemas integrados e monitorados de forma contínua em todas as controladas.
- ▶ Meio ambiente - com base na ISO 14001, manter modelos de gestão pautados pela eficiência nas unidades de negócio.
- ▶ Mudanças climáticas - manter ações voltadas à redução das emissões de Gases de Efeito Estufa da Companhia, com ênfase em eficiência energética, uso de fontes renováveis e proteção da biodiversidade.
- ▶ Responsabilidade social - priorizar direitos humanos, ética e combate à corrupção, além da diversidade e do desenvolvimento de fornecedores, como pilares de gestão, seguindo as diretrizes da ISO 26000.
- ▶ Segurança no trabalho - valorizar a integridade e o bem-estar de colaboradores e prestadores de serviço, em linha com os requisitos da OHSAS 18001.
- ▶ Ouvidoria - abrir e conservar canais para denúncias, sugestões e queixas dos diversos públicos de relacionamento, mantendo o Grupo atento a demandas da sociedade.
- ▶ Conflito de interesses - controlar e prevenir riscos associados ao tema, com uma governança e uma estrutura de controles internos altamente eficientes.

Reconhecimento externo

Em 2018, a EcoRodovias recebeu prêmios e menções de diversas organizações e entidades

INSTITUTIONAL INVESTOR

A Companhia foi destaque na revista americana *Institutional Investor*, a principal do setor, na categoria Sustentabilidade e Small Cap (dedicada a ações de menor liquidez). Entre mais de 200 companhias, a Companhia esteve no grupo de 39 reconhecidas.

ÉPOCA NEGÓCIOS 360º

Pela quarta vez, após 2012, 2015 e 2017, a EcoRodovias ganhou o prêmio de melhor empresa de Infraestrutura no Época Negócios 360º, concedido pela revista de mesmo nome. Além disso, a Companhia ficou em 3º lugar em Inovação e Visão de Futuro.



ISE

A Companhia esteve pelo oitavo ano consecutivo no Índice de Sustentabilidade Empresarial da Brasil, Bolsa, Balcão - B3 (antiga BM&FBovespa), maior bolsa de valores da América Latina.

PRÊMIO ABRASCA

Pela terceira vez, o Relatório Anual de Sustentabilidade da EcoRodovias esteve entre os melhores da categoria Empresas de Capital Aberto do Prêmio Abrasca de Relatório Anual, promovido pela Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca). Na 20ª edição, o relato esteve entre os dez melhores, com nota 92,67.

NA MÃO CERTA

Por conta de ações realizadas pelas unidades ECO101, Ecoporto, Ecovias, Ecovia, Ecosul, Ecocataratas, Ecopistas e Ecoponte, o Grupo foi reconhecido no 12º Encontro Anual na Mão Certa, que destaca o desempenho de organizações signatárias do Pacto Empresarial Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras.



PRÊMIO BOAS PRÁTICAS - ONU

O Viveiro de Mudas, projeto de impacto social da unidade Ecovias (*leia mais na pág.85*), foi reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela Missão Permanente do Brasil no prêmio "Boas práticas de empregabilidade para trabalhadores com deficiência". A iniciativa foi premiada na categoria Protagonismo.



Materialidade GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-47

Como parte do compromisso com a gestão dos relacionamentos e impactos de sua cadeia de valor, a EcoRodovias trabalha a cada dois anos na análise aprofundada da percepção de seus públicos estratégicos sobre o negócio, seguindo boas práticas de mercado e as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). Denominado materialidade, o processo garante a priorização de tópicos e aspectos sociais, ambientais e econômicos particularmente relevantes para o setor de atuação da Companhia.

Em 2018, uma nova materialidade foi construída, abrangendo etapas de refinamento de temas críticos e públicos; consulta aos *stakeholders*, abrangendo uma etapa online, com 1.182 respostas, e nove entrevistas com lideranças internas e entidades reguladoras (Artesp e ANTT); análise de temas priorizados pelos diferentes públicos; e construção da matriz de materialidade, com um total de dez temas identificados nas perspectivas da empresa e dos públicos de relacionamento. O processo foi executado fora do período de elaboração do relatório, servindo como insumo para a estratégia e, posteriormente, como base para a elaboração deste documento.

A diversificação de olhares, considerando a realidade das unidades de negócio e da *holding*, a leitura social para o papel de empresas do setor de concessões de rodovias e o contexto nacional e internacional em relação a desafios socioambientais, permitiu maior aprofundamento e especificidade na listagem de assuntos-chave para a gestão do Grupo, incluindo temas como a satisfação de usuários, a segurança viária, o combate à corrupção e o desenvolvimento de comunidades. Tais assuntos se conectam às alavancas de valor do negócio, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e outros compromissos corporativos (*veja quadro e gráfico a seguir*).

Além de subsidiar a definição de conteúdos priorizados neste relatório, a materialidade é uma importante ferramenta para o direcionamento dos projetos e programas apoiados pela Companhia, validados no Comitê de Sustentabilidade Corporativo e nos das unidades de negócio. Também oferece análises passíveis de incorporação à estratégia corporativa – caso da valorização de assuntos como a excelência operacional, a conformidade e a geração de resultados econômico-financeiros.

PARTICIPANTES DA MATERIALIDADE - 2018 GRI 102-40



Nossa materialidade



Satisfação do usuário

Garantir a qualidade do serviço prestado, manter o foco no atendimento e satisfação do usuário e responsabilidade pelo serviço e minimizar os impactos de tráfego, poluição e congestionamento, provendo informações aos usuários

indicadores

102-43, 102-44

ODS relacionados

9 11



Excelência operacional

Gerenciar processos com qualidade e promover a inovação e melhorias na gestão, com foco no desenvolvimento de infraestrutura de qualidade e redução de custos.

indicadores

Indicadores operacionais:

- ▶ Volume e tempo de atendimentos
- ▶ Volume de acidentes
- ▶ Capex total 2018

ODS relacionados

9



Desenvolvimento da comunidade

Estabelecer o engajamento da comunidade local; realizar ações e projetos de educação para sustentabilidade e educação para o trânsito; estabelecer ações para reduzir a violência e abuso sexual nas estradas; aumentar a habilidade de motoristas e passageiros em reconhecer e reportar o tráfico de pessoas.

indicadores

203-1, 413-1

ODS relacionados

4 5 17



Ética, integridade e combate à corrupção

Combater a corrupção e o conflito de interesses; atuar com transparência, ética e responsabilidade política; e agir de acordo com as políticas de *compliance* e anticorrupção.

indicadores

102-17, 205-2, 205-3

ODS relacionados

16



Riscos e impactos socioambientais de projetos e obras

Gerenciar os impactos dos projetos, como o impacto em cursos d'água e áreas alagadas e buscar redução do efeito de ilhas de calor; utilizar materiais sustentáveis na construção das vias; e estabelecer ações com ênfase em eficiência energética, uso de fontes de energia renováveis e proteção da biodiversidade (flora e fauna).

indicadores

303-1, 303-2, 303-3, 302-4, 304-2, 301-2

ODS relacionados

7 12 15



Conformidade com leis e regulamentos

Garantir o cumprimento dos compromissos assumidos no contrato de concessão, buscando prover um sistema de transporte seguro, acessível e inclusivo a todos.

indicadores

102-43, 102-44

ODS relacionados

9



Segurança viária

Buscar a saúde e segurança do usuário e redução de acidentes de trânsito; proporcionar um sistema viário seguro de crimes e terrorismo; e estabelecer ações de conscientização e educação para o trânsito.

indicadores

416-2

ODS relacionados

3



Gestão ambiental nas operações

Gerenciar os impactos ambientais da operação, incluindo a emissão de material particulado e gases poluentes, efluentes, ruído e vibração; trabalhar na gestão de resíduos e em ações para garantir a segurança de animais; e reduzir o consumo de energia, combustíveis, materiais e água.

indicadores

306-2, 306-3, 301-1, 302-2, 308-2

ODS relacionados

6

12



Desempenho econômico e financeiro

Gerar valor para o acionista e implementar a estratégia de crescimento e investimentos, a fim de garantir o desempenho econômico do negócio.

indicadores

201-1

ODS relacionados

8



Mudanças climáticas

Gerenciar as emissões de Gases de Efeito Estufa; estabelecer projetos de mitigação e compensação e um plano de adaptação às mudanças climáticas; aumentar a resiliência da infraestrutura ao clima; alinhar a estratégia de mudanças climáticas ao plano nacional.

indicadores

201-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5

ODS relacionados

13

ODS: incorporação à estratégia

Como parte do processo de revisão do Planejamento Estratégico 2018-2023, a liderança da EcoRodovias assumiu um importante compromisso ao propor incluir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no mapa de objetivos estratégicos para o período.

Com responsáveis claros e monitoramento por indicadores pela alta gestão, o mapa estratégico que orienta a visão de longo prazo da Companhia contém o objetivo de “garantir o alinhamento com as melhores práticas de sustentabilidade do mercado, contribuindo para os ODS”.

Nossos compromissos quanto aos ODS

TEMAS MATERIAIS	ODS	META DO ODS
Satisfação dos usuários		9.1 Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos
		9.4 Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos – com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades
Excelência profissional		
Desenvolvimento da comunidade		4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo
		4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável
		5.2 Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos
		

Atualmente, a EcoRodovias já mantém indicadores-chave para mensurar sua *performance* em relação a um grupo de ODS diretamente conectados ao negócio. Confira os já estabelecidos:

PROJETOS E CONTRIBUIÇÕES	METAS ECORODOVIAS	RESULTADOS 2018																
<ul style="list-style-type: none"> ▶ ISO 9001 - Gestão da Qualidade ▶ Pesquisa de Satisfação dos Clientes ▶ Programa de Eficiência Energética ▶ Asfalto Ecológico e Laboratório de Pavimentação <p>SAIBA MAIS nas págs. 81, 94 e 95</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Índice de satisfação dos usuários 80% de avaliação positiva ▶ Atendimento de manifestações dos usuários no prazo: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Unidade</th> <th>Meta</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ecovia</td> <td>93%</td> </tr> <tr> <td>Ecosul</td> <td>95%</td> </tr> <tr> <td>Ecovias</td> <td>95%</td> </tr> <tr> <td>Ecocataratas</td> <td>95%</td> </tr> <tr> <td>Ecopistas</td> <td>95%</td> </tr> <tr> <td>ECO101</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Ecoponte</td> <td>96%</td> </tr> </tbody> </table>	Unidade	Meta	Ecovia	93%	Ecosul	95%	Ecovias	95%	Ecocataratas	95%	Ecopistas	95%	ECO101	100%	Ecoponte	96%	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Satisfação de usuários Ecocataratas - 82% Ecovias - 85,5% Ecopistas - 97% Ecovia - 84% Ecoponte - 81,2% ▶ 6 das 7 concessionárias com 100% de atendimento no prazo
Unidade	Meta																	
Ecovia	93%																	
Ecosul	95%																	
Ecovias	95%																	
Ecocataratas	95%																	
Ecopistas	95%																	
ECO101	100%																	
Ecoponte	96%																	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Projeto Capacitar 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Capacitar 15 capacitados por ano 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Capacitar 15 refugiados capacitados 12 contratados 																
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Projeto Ecoviver <p>SAIBA MAIS nas págs. 83 e 84</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Ecoviver: alcançar 200 escolas 840 professores 15.000 alunos 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Ecoviver 276 escolas 919 professores 18.070 alunos 																
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Programa Na Mão Certa <p>SAIBA MAIS na pág. 47</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Na Mão Certa Realizar 1 campanha por ano, no mínimo 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Na Mão Certa Todas as unidades realizaram ao menos 1 campanha 																

Nossos compromissos quanto aos ODS

TEMAS MATERIAIS	ODS	META DO ODS
Ética, integridade e combate a corrupção		16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis
		16.5 Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas
Conformidade com leis e regulamentos		9.1 Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos
Riscos e impactos socioambientais (projetos e obras)		7.3 Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética
		12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reúso
		15.1 Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas
Segurança viária		3.6 Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas

PROJETOS E CONTRIBUIÇÕES	METAS ECORODOVIAS	RESULTADOS 2018																																																																						
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Comitê de Ética ▶ Programa de Ética e Integridade SAIBA MAIS nas págs. 30 e 31 	Alcançar 100% de colaboradores treinados no Código de Conduta	100%																																																																						
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Programa Anticorrupção ▶ Elaboração e divulgação de materiais anticorrupção (cartilha, treinamento, campanhas) - Treinamentos sobre o Código de Conduta e políticas de <i>compliance</i> SAIBA MAIS nas págs. 30 e 31 	Alcançar 100% de colaboradores treinados na Política Anticorrupção	100%																																																																						
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Modelos de governança, gestão de riscos e controles internos <p>SAIBA MAIS na págs. 30 e 31</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Cumprimento de todas as condições contratuais 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Cumprimento de todas as condições contratuais 																																																																						
<p>Programas ambientais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Uso inteligente de materiais ▶ Tratamento de efluentes ▶ Monitoramento da poluição sonora ▶ Gestão de resíduos <p>SAIBA MAIS nas págs. 92 a 103</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ 80% de ações corretivas ambientais eficazes nas concessionárias ▶ Treinamentos ambientais para os colaboradores das concessionárias ▶ Percentual de resíduos reciclados e encaminhados para compostagem: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Unidade</th> <th>Meta</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ecovia</td> <td>0,5%</td> </tr> <tr> <td>Ecosul</td> <td>15%</td> </tr> <tr> <td>Ecovias</td> <td>15%</td> </tr> <tr> <td>Ecocataratas</td> <td>30%</td> </tr> <tr> <td>Ecopistas</td> <td>5%</td> </tr> <tr> <td>ECO101</td> <td>0,5%</td> </tr> <tr> <td>Ecoponte</td> <td>1%</td> </tr> </tbody> </table>	Unidade	Meta	Ecovia	0,5%	Ecosul	15%	Ecovias	15%	Ecocataratas	30%	Ecopistas	5%	ECO101	0,5%	Ecoponte	1%	<p>100% das unidades com mais de 80% de ações corretivas eficazes</p> <p>100% das unidades superaram suas metas (de 75% a 90%) de percentual de colaboradores treinados em meio ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Todas as concessões superaram as metas de resíduos reciclados e compostados 																																																						
Unidade	Meta																																																																							
Ecovia	0,5%																																																																							
Ecosul	15%																																																																							
Ecovias	15%																																																																							
Ecocataratas	30%																																																																							
Ecopistas	5%																																																																							
ECO101	0,5%																																																																							
Ecoponte	1%																																																																							
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Programa Por uma Estrada Sem Acidentes <p>SAIBA MAIS nas págs. 62 e 63</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Metas de acidentes: <table border="1"> <tbody> <tr> <td>Ecovias</td> <td>3.906</td> </tr> <tr> <td>Ecovia</td> <td>940</td> </tr> <tr> <td>Ecosul</td> <td>566</td> </tr> <tr> <td>Ecocataratas</td> <td>1.749</td> </tr> <tr> <td>Ecopistas</td> <td>1.382</td> </tr> <tr> <td>ECO101</td> <td>3.213</td> </tr> <tr> <td>Ecoponte</td> <td>724</td> </tr> </tbody> </table> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Metas de redução de óbitos: <table border="1"> <tbody> <tr> <td>Ecovias</td> <td>61</td> </tr> <tr> <td>Ecovia</td> <td>27</td> </tr> <tr> <td>Ecosul</td> <td>35</td> </tr> <tr> <td>Ecocataratas</td> <td>67</td> </tr> <tr> <td>Ecopistas</td> <td>28</td> </tr> <tr> <td>ECO101</td> <td>139</td> </tr> <tr> <td>Ecoponte</td> <td>2</td> </tr> </tbody> </table>	Ecovias	3.906	Ecovia	940	Ecosul	566	Ecocataratas	1.749	Ecopistas	1.382	ECO101	3.213	Ecoponte	724	Ecovias	61	Ecovia	27	Ecosul	35	Ecocataratas	67	Ecopistas	28	ECO101	139	Ecoponte	2	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Resultados de acidentes: <table border="1"> <tbody> <tr> <td>Ecovias</td> <td>4.278</td> <td>10%</td> </tr> <tr> <td>Ecovia</td> <td>1.101</td> <td>17%</td> </tr> <tr> <td>Ecosul</td> <td>368</td> <td>-35%</td> </tr> <tr> <td>Ecocataratas</td> <td>1.566</td> <td>-10%</td> </tr> <tr> <td>Ecopistas</td> <td>1.521</td> <td>10%</td> </tr> <tr> <td>ECO101</td> <td>3.508</td> <td>9%</td> </tr> <tr> <td>Ecoponte</td> <td>754</td> <td>4%</td> </tr> </tbody> </table> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Total de óbitos: <table border="1"> <tbody> <tr> <td>Ecovias</td> <td>87</td> <td>43%</td> </tr> <tr> <td>Ecovia</td> <td>25</td> <td>-7%</td> </tr> <tr> <td>Ecosul</td> <td>25</td> <td>-29%</td> </tr> <tr> <td>Ecocataratas</td> <td>50</td> <td>-26%</td> </tr> <tr> <td>Ecopistas</td> <td>42</td> <td>50%</td> </tr> <tr> <td>ECO101</td> <td>108</td> <td>-22%</td> </tr> <tr> <td>Ecoponte</td> <td>3</td> <td>50%</td> </tr> </tbody> </table>	Ecovias	4.278	10%	Ecovia	1.101	17%	Ecosul	368	-35%	Ecocataratas	1.566	-10%	Ecopistas	1.521	10%	ECO101	3.508	9%	Ecoponte	754	4%	Ecovias	87	43%	Ecovia	25	-7%	Ecosul	25	-29%	Ecocataratas	50	-26%	Ecopistas	42	50%	ECO101	108	-22%	Ecoponte	3	50%
Ecovias	3.906																																																																							
Ecovia	940																																																																							
Ecosul	566																																																																							
Ecocataratas	1.749																																																																							
Ecopistas	1.382																																																																							
ECO101	3.213																																																																							
Ecoponte	724																																																																							
Ecovias	61																																																																							
Ecovia	27																																																																							
Ecosul	35																																																																							
Ecocataratas	67																																																																							
Ecopistas	28																																																																							
ECO101	139																																																																							
Ecoponte	2																																																																							
Ecovias	4.278	10%																																																																						
Ecovia	1.101	17%																																																																						
Ecosul	368	-35%																																																																						
Ecocataratas	1.566	-10%																																																																						
Ecopistas	1.521	10%																																																																						
ECO101	3.508	9%																																																																						
Ecoponte	754	4%																																																																						
Ecovias	87	43%																																																																						
Ecovia	25	-7%																																																																						
Ecosul	25	-29%																																																																						
Ecocataratas	50	-26%																																																																						
Ecopistas	42	50%																																																																						
ECO101	108	-22%																																																																						
Ecoponte	3	50%																																																																						

Nossos compromissos quanto aos ODS

TEMAS MATERIAIS	ODS	META DO ODS
Gestão ambiental (operação)	 <p>6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO</p>	6.3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente
	 <p>12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p>	12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais 12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reúso
Desempenho econômico e financeiro	 <p>8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO</p>	8.1 Sustentar o crescimento econômico per capita de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do Produto Interno Bruto (PIB) nos países menos desenvolvidos
Mudanças climáticas: emissões de Gases de Efeito Estufa	 <p>13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</p>	13.2 Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais

PROJETOS E CONTRIBUIÇÕES

METAS ECORODOVIAS

RESULTADOS 2018

Programas ambientais:

- ▶ Uso inteligente de materiais
- ▶ Redução do consumo de água
- ▶ Tratamento de efluentes
- ▶ Gestão de resíduos

SAIBA MAIS nas págs. 92 a 103

- ▶ Treinamentos ambientais para os colaboradores das concessionárias

- ▶ Redução do consumo relativo da água:

Unidade	Meta
Ecovia	-0,5%
Ecosul	-0,5%
Ecovias	-0,5%
Ecocataratas	-0,5%
Ecopistas	-1%
ECO101	-0,5%
Ecoponte	-1%

100% das unidades superaram suas metas (de 75% a 90%) de percentual de colaboradores treinados em meio ambiente

- ▶ Duas unidades (Ecocataratas e Ecoponte) superaram as metas de redução

- ▶ Planejamento Estratégico e Financeiro
- ▶ Análise de riscos, oportunidades e aspectos com potencial de influência sobre o negócio - Construção de metas sociais e ambientais aplicáveis à remuneração da liderança
- ▶ Medidas de redução de custos e eficiência em investimentos

SAIBA MAIS nas págs. 43, 44 e 45

Margem Ebitda alinhada ao Planejamento Estratégico

Margem Ebitda alinhada ao Planejamento Estratégico

Programas ambientais:

- ▶ Gestão de emissões de GEE (próprias e de fornecedores)

SAIBA MAIS nas págs. 99, 100 e 101

- ▶ Alcançar reduções nas emissões absolutas de GEE

Unidade	Meta
Ecovia	-0,5%
Ecosul	-0,5%
Ecovias	-1%
Ecocataratas	-0,5%
Ecopistas	-1%
ECO101	-0,5%
Ecoponte	-1%

- ▶ Redução / aumento de emissões nas concessionárias ao final de 2018

Unidade	Varição em 12/2018
Ecovia	-7
Ecosul	-0,5
Ecovias	-10
Ecocataratas	-10
Ecopistas	24,33
ECO101	-1
Ecoponte	-15



3



ODS

3

4

5

6

7

8

9

12

13

15

17

CAPITAIS IIRC



PRINCÍPIOS DO
PACTO GLOBAL



Geração de resultados

Geração de resultados

Entregas da Companhia estão sintonizadas a um ano desafiador e demonstram resiliência e solidez do negócio



Para operar concessões rodoviárias, prestar serviços de atendimento a usuários e gerar resultados de negócio condizentes com seu Planejamento Estratégico, o Grupo EcoRodovias depende de uma série de recursos – que incluem matérias-primas, tecnologias, conhecimento especializado, mão de obra qualificada etc.

O acesso a esses capitais, bem como os modos com que são utilizados, transformados e convertidos em resultados financeiros e não financeiros, é descrito ao longo deste capítulo, em sintonia com o modelo de capitais proposto pelo International Integrated Reporting Council (IIRC).

Desempenho da operação

GRI 102-7

Durante o ano, a EcoRodovias enfrentou uma série de desafios. Sob influência de dois eventos significativos e interconectados – a greve dos caminhoneiros, em maio, e a isenção de cobrança de pedágio para os eixos suspensos na Ecovia Caminho do Mar e na Ecocataratas, na Ecovias e na Ecopistas, a Companhia enfrentou uma redução consolidada de 1,4% no tráfego de veículos equivalentes pagantes.

Desconsiderando a cobrança do eixo suspenso e o período entre 21 de maio e 3 de junho, cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros, o tráfego consolidado registrou crescimento, com 1,7% ao longo de 2018. Confira o resultado segmentado por tipo de veículo:



ECOCATARATAS

PESADOS

Redução de 3,1% em 2018. Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos e o período de 21 de maio a 3 de junho, durante o qual o tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros, houve crescimento de 2,8% em 2018. Excluindo os efeitos anteriormente mencionados, as concessionárias Ecopistas e ECO101 apresentaram aumento de tráfego devido à retomada da produção industrial nas regiões e a Ecocataratas e a Ecosul em função do crescimento do fluxo de exportação de grãos das regiões. A Ecovias dos Imigrantes e Ecovia Caminho do Mar tiveram o tráfego negativamente impactado pela redução das exportações de commodities agrícolas nos portos de Santos e Paranaguá pelo modal rodoviário. No caso da Ecoponte, o impacto negativo foi influenciado pela situação econômica do Estado do Rio de Janeiro.

LEVES (PASSEIO)

Estável em 2018 quando comparado com 2017. Desconsiderando o período de 21 de maio a 3 de junho, durante o qual o tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros, houve crescimento de 0,9% em 2018. Excluindo o efeito anteriormente mencionado, a Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas tiveram o tráfego influenciado pelo aumento no fluxo de turistas e clima favorável. A Ecovia Caminho do Mar, a Ecosul e a ECO101 apresentaram redução no tráfego por conta do menor fluxo de turistas influenciado pelas condições climáticas desfavoráveis no primeiro semestre de 2018. A Ecoponte apresentou redução no tráfego em função da situação econômica do Estado do Rio de Janeiro. A Ecocataratas apresentou redução de tráfego devido à volatilidade do dólar frente ao real, que impactou o fluxo de turismo de compras no Paraguai.

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou aumento de 1,3% em 2018, abaixo da inflação do período – em função, principalmente, da aplicação dos reajustes tarifários nas concessões rodoviárias, da aplicação do reajuste tarifário da ECO101, que foi negativo em 4,2% em junho de 2018, e da maior representatividade do fluxo de veículos nas praças de pedágio, que têm tarifas menores.

SEGURANÇA VIÁRIA EM FOCO GRI 102-11

O Sistema de Gestão Integrada da EcoRodovias assegura o monitoramento contínuo de dados operacionais que refletem a qualidade do atendimento aos usuários das rodovias. O foco é responder com agilidade a chamados e realizar, sempre que necessário, atendimento pré-hospitalar especializado, a fim de proteger vidas em casos de ocorrências.

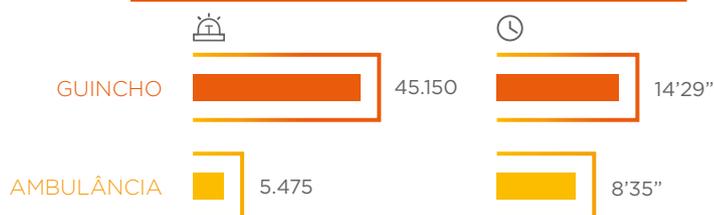
No total, foram 175.873 atendimentos de guincho em 2018 (5,2% acima do ano anterior) e 19.717 pré-hospitalares (2,3% a menos que em 2017). Quanto ao tempo médio de chegada em ambas as atividades, foi possível reduzir os patamares em 0,6% (guincho) e 2,96% (ambulância).

Atendimentos em 2018

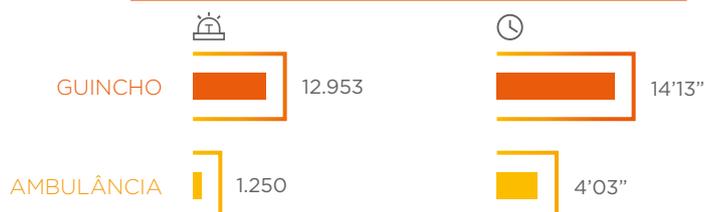
 QUANTIDADE DE ACIONAMENTO

 TEMPO MÉDIO DE CHEGADA

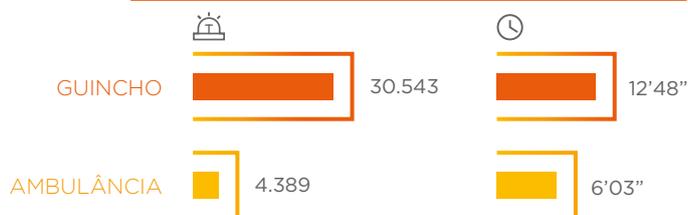
ECOVIAS



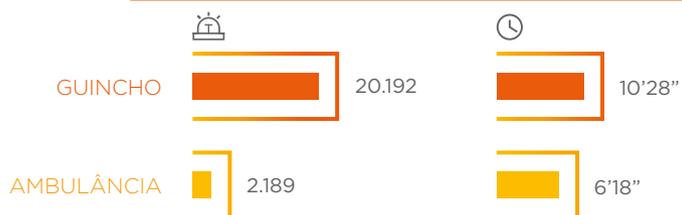
ECOSUL



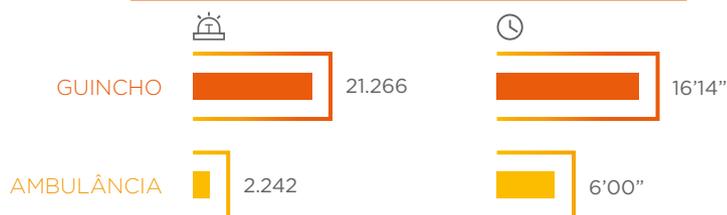
ECO101



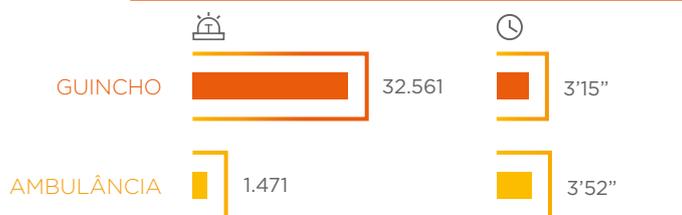
ECOVIA



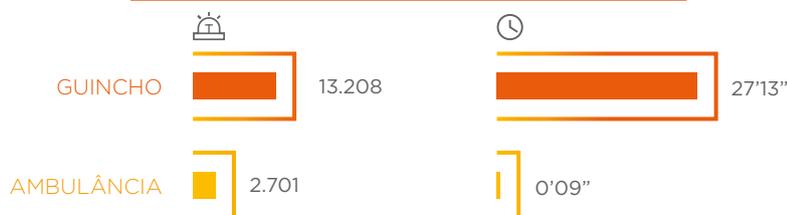
ECOPISTAS



ECOPONTE



ECOCATARATAS



A EcoRodovias está comprometida com as metas de redução de acidentes previstas na Década de Ação pela Segurança no Trânsito (2011-2020) da Organização das Nações Unidas. O tema também tem destaque nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), outro instrumento a balizar a gestão da Companhia.

A Companhia possui metas regulares de redução de acidentes para todas as suas controladas. Na maioria das unidades, o ano de 2018 foi de desempenho positivo/desafiador, conforme tabela abaixo:

Compromisso público com a diminuição da violência no trânsito responde a um dos principais impactos do negócio

Volume de acidentes

	UNIDADE	META 2018	RESULTADO 2018	PERCENTUAL
Acidentes	Ecovias	3.906	4.278	10%
	Ecovia	940	1.101	17%
	Ecosul	566	368	-35%
	Ecocataratas	1.749	1.566	-10%
	Ecopistas	1.382	1.521	10%
	ECO101	3.213	3.508	9%
	Ecoponte	724	754	4%
Óbitos	Ecovias	61	87	43%
	Ecovia	27	25	-7%
	Ecosul	35	25	-29%
	Ecocataratas	67	50	-26%
	Ecopistas	28	42	50%
	ECO101	139	108	-22%
	Ecoponte	2	3	50%

SEGURANÇA VIÁRIA GRI 102-11, 416-1

Ressaltado pelos públicos de relacionamento em consulta pública como um dos impactos mais relevantes da EcoRodovias (*leia mais na p.49*), o desafio de proteger vidas nas estradas é, também, um compromisso da Companhia, relacionado às metas da Década de Ação pela Segurança no Trânsito (2011-2020) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas.

Atendendo requisitos dos contratos de concessão e da norma OHSAS 18001, mantida nas unidades de negócio, a Companhia gerencia riscos de maneira a minimizar perdas financeiras e não financeiras associadas a acidentes nas rodovias. Para isso, investe em segurança e modernização das rodovias, além de trabalhar pelo aprimoramento tecnológico dos centros de controle operacional (CCO) das controladas.

Em 2018, o Grupo investiu em projetos, obras e ações de engajamento e conscientização, abrangendo usuários, colaboradores, terceiros e comunidades de vizinhança. Entre as medidas de destaque estão:

- ▶ Investimentos em pavimentação, passarelas, segregação física entre rodovias e áreas de pedestres, qualificação da faixa de servidão e monitoramento em tempo real das estradas;
- ▶ Tecnologias mais seguras e confortáveis, como asfaltos com adição de pó de borracha de pneus em desuso e polímeros;
- ▶ Melhorias no traçado, incluindo limpeza permanente das rodovias e retirada de objetos, além de paisagismo, sinalização e pintura das estradas;
- ▶ Medição de indicadores como volume de acidentes, feridos, óbitos e principais ocorrências por trecho e rodovia;
- ▶ Identificação de pontos críticos de congestionamento e retenção de tráfego;
- ▶ Manutenções de caráter preventivo e corretivo nos Sistemas de Rodovia Inteligente (ITS);

- ▶ Manutenções do sistema e das cancelas das pistas AVI;
- ▶ Teste de novas soluções nas praças de pedágio, a exemplo de cabines 100% automatizadas com pagamento em cartão de débito;
- ▶ Treinamentos de segurança e atendimento mecânico e pré-hospitalar para equipes técnicas, além de capacitações de combate a incêndios e segurança com engajamento de comunidades;
- ▶ Campanhas de sensibilização quanto à segurança no trânsito, envolvendo órgãos municipais e polícias rodoviárias estadual (PRE) e federal (PRF);
- ▶ Aplicação de adesivos refletivos em bicicletas de moradores de comunidades lindeiras e colaboradores de empresas parceiras;
- ▶ Projetos de conscientização para comunidades lindeiras, como Farol Ligado e Café na Passarela;
- ▶ Programa de Prevenção e Redução de Acidentes (PRA), com implantação de dispositivos de controle e segurança, redutores de velocidade e radares nas estradas.

DESEMPENHO NO ECOPORTO

Como parte de seu processo de reestruturação operacional e financeira, o Ecoporto Santos segue melhorando sua *performance* operacional. Em 2018, a melhoria dos fluxos comerciais entre Brasil e outros países fez com que a operação de armazenagem registrasse incremento de 22,4%. O preço médio da operação teve acréscimo de 5,5%, principalmente em função do aumento da captação de cargas de maior valor agregado e da renegociação de contratos.

Capital financeiro

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 201, 201-1

ODS **8**

CAPITAIS IIRC



Nos últimos anos, esforços voltados à eficiência e produtividade do Grupo EcoRodovias aprimoraram seus resultados econômico-financeiros. Em 2018, ano desafiador em função de eventos que afetaram a geração de receitas, como a greve dos caminhoneiros e a não cobrança de eixo suspenso nas praças de pedágio de São Paulo e do Paraná, aspectos como endividamento, receita e custos operacionais se mantiveram em patamares condizentes com o cenário – reflexo da mobilização de colaboradores e líderes.

RECEITA

A receita bruta consolidada atingiu R\$ 3.634,0 milhões em 2018, aumento de 4% em relação a 2017. Excluindo a receita de construção, a receita bruta atingiu R\$ 2.980,9 milhões, aumento de 2,6% em relação a 2017, devido ao comportamento do tráfego e tarifa média e ao aumento na receita do Ecoporto em função do crescimento das movimentações no terminal.

CUSTOS

Em 2018, os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$ 1.999,2 milhões, apresentando aumento de 7%, em comparação a 2017. Os custos caixa, excluindo a depreciação e amortização, a provisão para manutenção e custos de construção, tiveram salto de 3,3% em relação a 2017, abai-

xo da inflação de 3,7% no período, reflexo do foco e da disciplina na gestão operacional.

EBITDA E MARGEM EBITDA

O Ebitda em 2018 foi de R\$1.617,82 milhões. O Ebitda pró-forma comparável, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$1.760,9 milhões, aumento de 0,7%, com margem Ebitda de 70%.

LUCRO LÍQUIDO

Em 2018, a EcoRodovias apresentou lucro líquido, excluindo os efeitos de ativos mantidos para venda, de R\$400,6 milhões – redução de 4,6%.

DISPONIBILIDADE E ENDIVIDAMENTO

A Ecorodovias encerrou dezembro de 2018 com saldo de caixa e equivalentes de caixa e valores mobiliários vinculados de R\$ 2.727,8 milhões e dívida bruta de R\$ 7.508,5 milhões, sendo 80% dos vencimentos no longo prazo. A dívida com o poder concedente era de R\$775,4 milhões. O incremento em relação a 2017 está ligado à contabilização da outorga da concessionária ECO135, que será paga mensalmente até 2048.

A dívida líquida, sem a dívida com o poder concedente, encerrou o ano em R\$ 4.780,7 milhões, com o indicador de Dívida Líquida/Ebitda ajustado de 2,71x.

Indicadores financeiros (R\$ milhões)¹

	2018	2017	Var.
Receita líquida pró-forma ²	2.516,2	2.479,8	1,5%
Ebitda pró-forma ³	1.760,9	1.748,8	0,7%
Margem Ebitda pró-forma ³	70,0%	70,5%	-0,5 p.p.
Lucro líquido ⁴	393,0	400,1	-1,8%
Capex	888,2	537,7	65,2%
Dívida líquida	4.780,7	4.320,8	10,6%
Caixa disponível	2.727,8	1.677,8	62,6%
Dívida líquida/Ebitda pró-forma ³ udm ⁵	2,71x	2,47x	0,24x

¹ Exclui gastos não comparáveis com investigações, comitês e início de operação da ECO135

² Exclui receita de construção

³ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

⁴ Exclui efeitos dos resultados dos ativos mantidos para venda

⁵ udm = últimos 12 meses

Receita bruta (em milhões de R\$)

	2018	2017	Var.
Concessões rodoviárias	2.616,8	2.618,9	-0,1%
Receita de construção	653,1	586,5	11,3%
Ecoporto Santos	355,4	276,6	28,5%
Serviços	187,1	194,1	-3,6%
Eliminações	(178,4)	(183,3)	-2,7%
Receita bruta	3.634,0	3.492,9	4,0%
(-) Receita de construção	(653,1)	(586,5)	11,3%
Receita bruta pró-forma	2.980,9	2.906,4	2,6%

EBITDA (em milhões de R\$)

	2018	MARGEM	2017	Margem	Var.
Concessões rodoviárias ¹	1.772,1	74,0%	1.764,1	74,1%	0,5%
Concessões existentes ¹	1.783,4	74,5%	1.764,1	74,1%	1,1%
ECO135 ¹	(11,3)	n.m.	-	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	12,7	9,5%	(7,6)	n.m.	n.m.
Serviços e holding	(24,0)	n.m.	(7,8)	n.m.	n.m.
EBITDA pró-forma	1.760,9	70,0%	1.748,8	70,5%	0,7%
Receita líquida pró-forma ²	2.516,2		2.479,8		1,5%

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Exclui receita de construção

EBITDA (em milhões de R\$)

	2018	2017	Var.
Lucro líquido	382,1	412,3	-7,3%
(+) Lucro líquido das Operações Descontinuadas	18,5	7,7	141,8%
Lucro líquido das operações continuadas	400,6	420,0	-4,6%
(+) Depreciação e amortização	433,6	418,5	3,6%
(+) Resultado financeiro	460,7	455,4	1,2%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	322,9	336,3	-4,0%
EBITDA ¹	1.617,8	1.630,1	-0,8%
(+) Provisão para manutenção	143,0	118,6	20,6%
EBITDA pró-forma ²	1.760,9	1.748,8	0,7%
Margem EBITDA pró-forma ²	70,0%	70,5%	-0,5 p.p.

¹ Ebitda calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012

² Ebitda calculado excluindo a provisão de manutenção

Demonstração do valor adicionado (em milhares de reais - R\$)

	2018	2017
RECEITAS		
Com arrecadação de pedágio	2.528.660	2.533.994
Com construção	653.066	586.536
Portuárias	355.416	276.632
Acessórias e prestação de serviços intercompany	96.871	95.746
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custo dos serviços prestados	(1.130.868)	(1.141.324)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(79.768)	(78.851)
VALOR (CONSUMIDO) ADICIONADO BRUTO		
	2.423.377	2.272.733
Depreciação e amortização	(433.569)	(418.506)
Amortização de investimentos	-	-
Outras	(158.486)	
VALOR (CONSUMIDO) ADICIONADO LÍQUIDO		
Produzido pela companhia	1.831.322	1.854.227
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	234.631	122.877
Resultado de equivalência patrimonial	34	54
Outros	-	2.225
	234.665	125.156
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		
	2.065.987	1.979.383

Demonstração do valor adicionado (em milhares de reais - R\$)

	2018	2017
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
	2.065.987	1.979.383
Pessoal	321.581	330.675
Remuneração direta	251.010	259.709
Benefícios	55.032	53.870
FGTS	15.539	17.096
Impostos, taxas e contribuições	614.987	617.136
Federais	468.621	475.576
Estaduais	4	1
Municipais	146.362	141.559
Remuneração de capitais de terceiros	728.779	611.588
Juros	449.867	387.736
Aluguéis	33.404	33.277
Outros efeitos financeiros	245.508	190.575
Remuneração de capitais próprios	400.640	419.984
Participação dos acionistas não controladores	7.625	19.845
Reserva legal	18.725	19.624
Resultado de operações descontinuadas	18.505	7.653
Dividendos intermediários pagos	158.964	130.000
Constituição de reserva	196.821	-
Dividendos pagos (a pagar) no exercício seguinte	-	242.862

* Para maiores informações, consulte as Demonstrações Financeiras da EcoRodovias no site de Relações com Investidores.

Capital humano e intelectual

ODS

3

5

8

CAPITAIS IIRC



PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL



SEMINÁRIO DE LÍDERES DA COMPANHIA

A valorização da força de trabalho é uma estratégia adotada pela EcoRodovias para potencializar seu negócio, estudar oportunidades de inovação e atrair e reter profissionais engajados quanto aos seus valores, visão e cultura.

A gestão de pessoas é atribuição da *holding* do Grupo EcoRodovias, que define diretrizes e políticas adotadas pelas concessionárias de rodovias. O tema é diretamente tratado pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva por meio de estruturas como o comitê estatutário de Governança e Gestão de Pessoas, ao qual cabe desenvolver programas de sucessão e retenção e definir políticas de remuneração.

Nos últimos anos, os tópicos de desenvolvimento de lideranças, valorização da diversidade e inovação foram prioridade na gestão de pessoas. Ciente da necessidade de ter mão de obra capacitada para liderar equipes em um amplo espectro de concessões, a Companhia trabalhou para mapear postos-chave e competências necessárias para seu preenchimento.

Em 2018, um destaque foi a implantação de dois novos comitês não estatutários, o de Inovação e o de Diversidade, com o propósito de dar impulso a essas temáticas nos negócios da Companhia, em linha com o Planejamento Estratégico. Além disso, a EcoRodovias investiu na promoção interna, manteve suas iniciativas de desenvolvimento de liderança e deu início a um programa de inovação colaborativa (InovaECO – *leia mais na pág. 76*).

Clima, engajamento e desenvolvimento de lideranças são fatores cruciais para o cumprimento da estratégia

Outra frente importante de ação foi a de comunicação da estratégia. Por meio da Pesquisa de Engajamento, cuja última edição ocorreu em 2017, a Companhia mapeou a percepção de colaboradores sobre o ambiente interno e notou, entre outros aspectos, a necessidade de reforçar políticas e valores organizacionais. O estudo registrou 98% de adesão e apontou favorabilidade geral de 77%.

Em resposta a isso, em 2018 a área de Gestão de Pessoas trabalhou no desdobramento do Planejamento Estratégico e da Missão, Visão e Valores - atualizados em 2018 (*leia mais na p.36*) - nas unidades. Em janeiro de 2019, todas as concessionárias já haviam recebido workshops e atividades de esclarecimento sobre o assunto, a fim de mobilizar o público interno quanto às ambições do negócio e à cultura corporativa.

Nossa gente GRI 102-8

3.742 COLABORADORES*, sendo:



2.527
das concessionárias

478
da EcoRodovias
Infraestrutura e Logística
(EIL) + EcoRodovias
Concessões e
Serviços (ECS)

737
do Ecoporto

* Não considera Rodoanel Norte e MGO.
Já considera a ECO135



42,89%
de mulheres



57,11
de homens



79,7%
dos colaboradores
estão na Região Sudeste

Nossa gente: principais indicadores GRI 102-8

GRUPO DE CARGO	SUDESTE									
	ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS		ECORODOVIAS INFRA		ECO135		ECOPORTO		ECOVIAS	
	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS
Membro Conselho				11						
Diretor	1	6	1	3		1		3		1
Gerente / Assessor	7	19		1		3	1	2	1	2
Coordenador / Especialista	16	27			3	3	6	10	2	7
Coordenador	12	21			3	3	5	8	2	5
Especialista	4	6					1	2		2
Supervisor / Encarregado	3	10				2		22	2	5
Supervisor	3	10				2		21	2	5
Encarregado								1		
Administrativo	159	166			14	17	83	145	31	41
Operacional	7	40			2	14	26	439	275	206
Aprendiz									1	12
Estagiário		1								1
Total por gênero	193	269	1	15	19	40	116	621	312	275
TOTAL	462		16		59		737		587	
Meio período		1							1	13
Integral	193	268	1	15	19	40	116	621	311	262
TOTAL	193	269	1	15	19	40	116	621	312	275

														SUL	
ECOPISTAS		ECOPONTE		ECO101		ECOVIA		ECOSUL		ECOCATARATAS		TOTAL			
MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS		
													11		
	1		1				2		1			2	19		
	2		2		3		1		2	1	2	10	39		
3	2	2	3	2	9	2	5	2	5		4	38	75		
2	2	2	3	2	9	2	4	2	5		4	32	64		
1							1					6	11		
	3	2	1	2	2				2		6	9	53		
	3	2	1	2	2				2		6	9	52		
													1		
33	33	17	21	27	38	14	11	22	33	33	20	433	525		
287	106	35	148	147	142	54	65	121	89	120	110	1.074	1.359		
6	14	5	5	8	8	4	2	6	6	7	7	37	54		
		1						1				2	2		
329	161	62	181	186	202	74	86	152	138	161	161	1.605	2.137		
490		243		388		160		290		310		3.742			
6	14	6	5	8	8	4	2	7	6	7	7	39	56		
323	147	56	176	178	194	70	84	145	132	154	142	1.566	2.081		
329	161	62	186	186	202	74	86	152	138	161	149	1.605	2.137		

Nossa gente GRI 102-8

POR CARGO	MULHERES	HOMENS
Membro Conselho	-	11
Diretor	2	19
Gerente / Assessor	10	39
Coordenador / Especialista	38	75
Coordenador	32	64
Especialista	6	11
Supervisor / Encarregado	9	53
Supervisor	9	52
Encarregado	-	1
Administrativo	433	525
Operacional	1.074	1.359
Aprendiz	37	54
Estagiário	2	2
TOTAL	1.605	2.137

POR TIPO DE JORNADA	MULHERES	HOMENS
Meio período	39	56
Integral	1.566	2.081
TOTAL	1.605	2.137

Por gênero

Mulheres	1.605
Homens	2.137
TOTAL	3.742

Engajamento, desempenho e carreira

Ao ingressar na Companhia, todo colaborador é ambientado quanto aos valores, políticas e princípios de gestão. Sua jornada no negócio contempla processos permanentes de avaliação de resultados, a fim de reter os melhores profissionais e oferecer perspectivas sólidas de carreira.

O Ciclo de Desempenho é uma das principais ações de gestão de pessoas e oferece a colaboradores elegíveis um processo de avaliação de entregas e aspectos comportamentais. Integram o ciclo a definição de metas conectadas à estratégia da empresa; um processo de avaliação por competências, composto de etapas 90, 180 e 360 graus; e um processo de calibração – que permite, desde 2015, decisões colegiadas quanto ao desempenho dos colaboradores, bem como o mapeamento de sucessores para postos-chave.

Em 2018, o Ciclo de Desempenho se aplicou a 2.597 colaboradores. Além de permitir a identificação de talentos e necessidades de formação, o sistema é um instrumento para aumentar o aproveitamento interno na Companhia. Durante o ano, por exemplo, cinco colaboradores foram promovidos a diretores nas concessionárias e na *holding*. Da mesma forma, sete colaboradores evoluíram para posições gerenciais no ano.

LIDERANÇA

O assunto é relevante para a EcoRodovias – tanto em função dos resultados da Pesquisa de Engajamento quanto por conta do ambiente de mercado do setor de infraestrutura e logística, com elevada competição e necessidade de líderes comprometidos com o crescimento do negócio e a inovação.

O programa Construindo o Futuro busca proporcionar desenvolvimento aos colaboradores administrativos com potencial para assumir futuras posições de liderança. Este programa contempla temas como Pipeline da Liderança,

Neurociência e Motivadores Sociais, Disfunções de Equipe, Valores e Gestão de Pessoas.

Para o desenvolvimento dos líderes/executivos, em 2018 foi trabalhado o tema Liderança Dirigida por Valores, com destaque para a implantação do coaching executivo. Em 2019, esse tema terá desdobramentos para a continuidade do fortalecimento da cultura.

Em 2018, o Ciclo de Desempenho permitiu a identificação de talentos e necessidades de formação. O sistema é um instrumento para aumentar o aproveitamento interno na Companhia.

Em 2018, os esforços de desenvolvimento de liderança foram consolidados em um programa, denominado Jeito de Inspirar, composto de seis frentes de ação: Programa Trainee; Construindo o Futuro; Desenvolvimento de Líderes; Desenvolvimento de Executivos; Aceleração de Prontidão; e Sustentação.

Para captar jovens com potencial de liderança no mercado, em 2018 foi realizada a segunda turma do Programa Trainee EcoRodovias, com um total de oito contratações após um processo seletivo com mais de 7.000 inscrições. Em relação à turma de 2017, 50% dos trainees foram promovidos a posições de coordenação e especialista.

Na Aceleração de Prontidão, destaque para as 19 promoções de colaboradores a coordenadores efetuadas ao longo do ano, acompanhadas de treinamentos, coaching e mentoring.

Em 2018, o Ciclo de Desempenho permitiu a identificação de talentos e necessidades de formação

INOVAECO

O estabelecimento do Comitê de Inovação, com reuniões em escala trimestral e participações de líderes das concessionárias, diretores estatutários e áreas corporativas, foi o primeiro passo para fortalecer o acesso e a gestão do capital intelectual na Companhia.

Ancorada na expertise e nas habilidades de sua força de trabalho de repensar o negócio e seus processos, a EcoRodovias estuda oportunidades de melhoria em perspectiva colaborativa – e, já em 2018, esse objetivo se traduziu no programa InovaECO.

Por meio de uma plataforma digital, todo colaborador do Grupo pode submeter sugestões de inovação aplicáveis à rotina de áreas ou das unidades. Até dezembro, mais de 100 ideias haviam sido publicadas pelos colaboradores, contemplando as frentes de Redução de Custo; Eficiência em Processos; Sustentabilidade; Bem-Estar e Segurança; e Aumento de Receita.

As ideias foram cadastradas no Portal de Inovação (inovaeco.ecorodovias.com.br), com três fases de afunilamento e análise das iniciativas que se estenderão até junho de 2019. Ao final, uma ideia vencedora será anunciada em evento específico de encerramento do programa, com premiação ao colaborador ou dupla que a propôs.

ESCOLA DA GENTE

A principal plataforma de educação corporativa da Companhia direciona treinamentos em torno de quatro eixos temáticos: Jeito de Ser, Jeito de Saber Mais, Jeito de Atender e Jeito de Inspirar. Em 2018, foram 17.143 participações nas capacitações, com 47 mil horas de treinamentos e investimento de R\$ 1,003 milhão, contra R\$ 1,023 milhão em 2017.



Diversidade

A trajetória da EcoRodovias no campo da diversidade foi redefinida com o estabelecimento, em 2016, do Programa de Diversidade – que consolidou instrumentos e uma visão corporativa para o assunto, a ser disseminada por todas as unidades de negócio. Em 2018, com o estabelecimento do Comitê de Diversidade, a governança sobre o tema ganhou reforço, mobilizando líderes de todas as unidades e diretores da *holding*.

Ainda em 2018, a Semana da Diversidade foi organizada e permitiu aos colaboradores entender um pouco mais sobre os eixos da temática, com foco em Negros, Gênero, LGBTQIA+ e PCDs. Além disso, todos os líderes tiveram um dia de palestras sobre os temas citados, com o viés do papel do líder EcoRodovias com relação à diversidade.

No Programa Trainee EcoRodovias, oito jovens foram contratados; cinco são mulheres e três, negros. Também houve a promoção para coordenação de sete mulheres, nas áreas de engenharia, operações, contratos e recursos humanos.

A Companhia conseguiu melhorar seus indicadores de diversidade no time de gerentes com a contratação/promoção de duas gerentes nas áreas de *compliance* e jurídico. Também houve a promoção de uma mulher para diretora na *holding*.

Em 2018, um avanço ocorreu com contratações alinhadas à diversidade na concessionária Ecopistas. Durante o ano, a empresa contratou três colaboradores transgêneros para operar em suas praças de pedágio, no corredor Ayrton Senna-Carvalho Pinto. Para o projeto, a concessionária estabeleceu parceria com a Prefeitura de Guarulhos e a organização Transempregos.

Com a Ecopistas, a concessionária Ecovias contratou, ainda, 12 colaboradores refugiados da Síria, Egito, Iraque, Iêmen, Marrocos e Venezuela, que receberam capacitação específica e passaram no processo seletivo das empresas. A iniciativa faz parte do Programa Capacitar (*leia mais na pág. 84*) e demonstra o foco inclusivo dos processos de recrutamento da EcoRodovias.

A diversidade marca presença no Código de Conduta da EcoRodovias, no qual a garantia de igualdade de oportunidades e o respeito à multiplicidade de gêneros são enfatizados como valores inegociáveis. O programa está diretamente alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, buscando a promoção de um ambiente mais inclusivo na Companhia com ênfase na diversidade de gênero, raça/cor e pessoas com deficiência.

Contratação de colaboradores refugiados, transgêneros e do sexo feminino assegura objetivo da Companhia de reforçar a riqueza e multiplicidade de culturas e experiências

Saúde e segurança

A Companhia trabalha para proteger a integridade física e psicossocial dos colaboradores por meio do Sistema de Gestão Integrada, com ferramentas que buscam evitar acidentes e fatalidades, reduzir a frequência de doenças e absenteísmo e reforçar o comportamento seguro como prática habitual dos colaboradores.

Em 2018, todas as unidades de negócio da EcoRodovias, exceto as adquiridas no período (ECO135, Rodoanel Norte e MGO), mantiveram certificação OHSAS 18001.

Além disso, em atendimento a requisitos legais e boas práticas de mercado, são mantidas células de Comissão Interna de

Prevenção de Acidentes (Cipa) e do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) em todas as unidades. Em 2018, os comitês de saúde e segurança representaram 100% do público interno.

Aspectos de saúde e segurança fazem parte de cláusulas de todos os acordos formais com sindicatos que representam o público interno. Entre os temas abordados estão a presença das Cipas, procedimentos de comunicação de acidentes, vistorias e treinamentos e a existência de sistemas de queixas. No total, 100% dos colaboradores estão cobertos por acordos de negociação coletiva. [GRI 102-41](#)

Indicadores de segurança – 2018

UNIDADE	TAXAS		TIPOS DE ACIDENTE		
	FREQUÊNCIA (%)	GRAVIDADE	TÍPICO	TRAJETO	DOENÇA
EcoRodovias	-	-	1	2	0
Ecovias	17,83	957,00	15	4	0
Ecopistas	13,93	332,89	10	10	0
Ecosul	10,09	94,81	5	1	0
Ecocataratas	16,45	405,06	8	2	0
Ecovia	20,29	40,58	5	0	0
ECO101	3,26	6,52	2	0	0
Ecoponte	4,29	30,00	2	1	0
Ecopátio	-	-	0	0	0
Ecoporto	3,98	459,06	5	9	0
TOTAL	90,11	2.325,91	53	29	0



ACIDENTES COM AFASTAMENTO			ÓBITOS	DIAS		
SEM AFASTAMENTO	COM AFASTAMENTO APÓS 15 DIAS	COM AFASTAMENTO ATÉ 15 DIAS		PERDIDOS (TÍPICO + DOENÇAS)	PERDIDOS (TRAJETO)	DEBITADOS
0	0	3	0	11	10	0
1	1	17	0	805	20	0
8	2	8	0	239	43	0
0	1	5	0	47	5	0
0	0	11	1	197	1	0
2	0	3	0	10	0	0
0	0	2	0	4	0	0
0	0	3	0	14	5	0
0	0	0	0	0	0	0
1	3	10	0	577	35	0
12	7	62	1	1904	119	0

Capital social

ODS

3

4

5

9

17

CAPITAIS IIRC



PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL



Na EcoRodovias, a condução de bons relacionamentos com parceiros, comunidades e instituições públicas e setoriais é tida como um impulsionador de resultados para o negócio. Dos usuários e comunidades lindeiras à cadeia de fornecedores, esses atores sociais têm demandas próprias e são impactados de maneira diferente pelas operações, o que demanda da Companhia um olhar atento à geração de valor para a sociedade brasileira.

No último processo de materialidade (*leia mais na pág. 49*), a consulta direta aos públicos reiterou a importância de aspectos como práticas de compras/contratação, segurança viária, programas de impacto social e ética nas relações entre empresa e sociedade.

Clientes e usuários

GRI 102-43, 102-44, 103-1, 103-2, 103-3 | 416, 416-2

Em sintonia com impactos próprios do setor, a EcoRodovias enxerga quem utiliza as rodovias administradas como um público fundamental para concretizar sua visão de futuro. Para ser a melhor companhia de infraestrutura no País, são cruciais a excelência operacional, a segurança viária e o planejamento de obras e projetos – temas presentes no dia a dia de usuários e que moldam a reputação do negócio.

O Sistema de Gestão Integrada contém uma série de indicadores relativos à experiência do usuário e do cliente, com dados sobre sinalização, visibilidade, fluidez e controle do tráfego, eficiência nos serviços de pedágio, tempo e nível do atendimento de ocorrências e volume de acidentes. Uma política própria para a gestão de clientes é adotada, aplicando-se tanto às concessionárias de rodovias quanto ao Ecoporto.

O desafio de compreender as demandas de usuários é tratado, ainda, por meio da Pesquisa de Satisfação do Usuário, que em 2018 foi realizada em todas as concessionárias, exceto Ecosul e ECO101. A ideia é coletar percepções sobre pontos fortes, dificuldades e a experiência geral, com periodicidade anual (Ecovias, Ecopistas, Ecoponte, Ecovia, Ecoporto e Ecocataratas) ou bianual (Ecosul – última edição em 2017).

No período, a EcoRodovias registrou alguns casos de não conformidade com códigos voluntários e regulamentos relacionados a impactos causados por produtos e serviços na saúde e na segurança de clientes: 29 na ECO101, sendo dois resultantes em adver-

tência. Destes, 26 relacionaram-se a casos cíveis na área de segurança (objeto na pista, cancela bloqueada, falhas em sistema de drenagem etc.) e três na área trabalhista, concernentes a saúde e segurança.

Nos últimos anos, a visão de quem dirige pelas estradas concedidas tem contribuído para a captura de oportunidades e melhorias com benefícios em segurança, fluidez e conveniência. Reclamações e elogios registrados nos canais estimularam medidas como a intensificação de treinamentos para empresas contratadas para obras, o aumento da frequência de limpeza e varrição, reforços de sinalização de velocidade nas pistas AVI (sistema de pagamento sem parada).

Relacionamento com o usuário – contatos e temas

ELOGIOS			RECLAMAÇÕES	
UNIDADE	VOLUME	TIPO DE ELOGIO	VOLUME	TIPO DE RECLAMAÇÃO
Ecovias	78	Atendimento dos colaboradores/tráfego/socorro médico	217	Multa por evasão do pedágio
Ecosul	136	Atendimento dos colaboradores do SAL/socorro mecânico	787	Objeto na pista
ECO101	138	Atendimento dos colaboradores (base SAU/socorro mecânico/ouvidoria)/ Sinalização horizontal/vertical	542	Desnívelamento no pavimento
Ecocataratas	20	Atendimento dos colaboradores/estrutura	479	Objeto na pista
Ecopistas	323	Atendimento dos colaboradores (socorro mecânico/atendimento médico/pedágio)	567	Sistema automático de cobrança
Ecovia	58	Atendimento dos colaboradores (SAU/tráfego/socorro mecânico)	402	Objeto na pista
Ecoponte	238	Atendimento dos colaboradores (socorro mecânico/socorro médico/pedágio)	98	Desnívelamento no pavimento / Sistema automático de cobrança

Pesquisas de satisfação - concessionárias*

AMOSTRAGEM	AVALIAÇÃO (%)		
ECOCATARATAS			
652	 82,00	 12,00	 6,00
ECOVIAS			
900	 85,20	 13,80	 1,00
ECOPISTAS			
775	 97,00	 2,00	 1,00
ECOPORTO			
23	 56,00	 35,00	 9,00
ECOVIA			
617	 84,00	 13,00	 3,00
ECOPONTE			
437	 81,24	 14,42	 4,34

* A Ecosul não realizou pesquisa em 2018. A ECO101 não realiza Pesquisa de Satisfação do Usuário.

 POSITIVA  RELUGAR  NEGATIVA

Valorização do bem-estar e da segurança do cliente se reflete nos patamares de satisfação quanto às rodovias

Comunidades GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 413, 103-1, 103-2, 103-3 | 201, 413-1

Ter uma operação capilarizada, com presença em diversos estados e regiões do Brasil, permite à EcoRodovias exercer importante influência sobre as rotinas das comunidades. Com foco em melhorar a relação com quem reside próximo às rodovias, construir uma reputação positiva e potencializar valores cidadãos e socioambientais, a Companhia investiu, em 2018, R\$ 11 milhões utilizando as leis de incentivo fiscal.

Educação, comportamento seguro no trânsito, saúde e sustentabilidade ambiental são alguns dos temas-chave dos projetos selecionados para apoio. A identificação e a avaliação de investimentos são responsabilidade dos comitês de sustentabilidade de cada unidade de negócio, com a aprovação pelo Comitê de Sustentabilidade Corporativo.

Entre os principais impactos potencialmente negativos da Companhia sobre a comunida-

de e o meio ambiente, estão riscos de contaminações de solo e água, acidentes com veículos que envolvam cargas perigosas, poluição e ruídos, atropelamentos ou a ocorrência da exploração sexual infanto-juvenil.

Com abordagem preventiva quanto a alguns desses aspectos, os projetos das unidades também contribuem para fortalecer laços de confiança com as comunidades lindeiras e permitem a mitigação dessas externalidades próprias do setor de concessões.

Em 2018, todas as unidades de negócio, com exceção da Ecoponte, mantinham ao menos um programa estruturado de engajamento com a comunidade local, abrangendo 100% das operações de cada empresa (o dado não considera as concessões adquiridas/conquistadas durante o ano). Dois programas têm caráter corporativo, com desdobramentos em cada unidade:



ECOVIDER

Ecoviver

Trabalha a educação relacionada a temas ambientais (água, energia e resíduos) com alunos de escolas públicas. Em 2018, foram atendidas 276 escolas em 20 cidades da área de influência direta das concessionárias Ecovias, Ecopistas, Ecovia, Ecocataratas, Ecosul, ECO101 e Ecoponte. Em parceria com gestores e professores da rede pública, o programa atendeu 919 professores e 18.070 alunos com atividades dentro e fora em sala de aula, workshops, exposições e espetáculos.



DE BEM COM A VIA

De Bem com a Via

Em linha com a Década de Ação pela Segurança no Trânsito (2011-2020), desenvolve atividades socioeducativas por meio de um caminhão itinerante de teatro com crianças, adolescentes e moradores de localidades em vulnerabilidade social, usando escolas e espaços comunitários no entorno das rodovias administradas pela EcoRodovias e uma minipista. Além de acolher espetáculos, as minipistas têm minicarros elétricos, bicicletas, faixas de pedestre, semáforos e placas de trânsito adaptados para crianças. Em 2018, o programa atingiu a marca de 10 mil pessoas beneficiadas desde sua criação, há uma década.



Papai Noel Existe

O programa realiza ações sociais no período natalino em 77 instituições, com doações de brinquedos realizadas em municípios do Espírito Santo, do Paraná, de São Paulo, do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul. Com investimento total de mais de R\$ 183 mil da EcoRodovias, a edição 2018 ofertou brinquedos de variados tipos a instituições de assistência social, com base em uma campanha que mobilizou diversos colaboradores para atuação como ajudantes de Papai Noel, redigindo cartas-resposta às solicitações de presentes das crianças assistidas.

Confira, a seguir, uma síntese das ações das unidades:

ECOSUL

A unidade mantém há 17 anos o Saúde na Estrada, com serviços gratuitos aos usuários que incluem exame de glicemia, pressão arterial e colesterol, orientações nutricionais e materiais educativos.

ECOVIAS

A administradora do Sistema Anchieta-Imigrantes mantém dois programas de referência, reconhecidos no Brasil e no exterior:

Capacitar: gera trabalho e renda para moradores de comunidades lindeiras com cursos de capacitação e qualificação de mão de obra – em 2016, a iniciativa foi reconhecida pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) por seu potencial inclusivo. Há dois anos, o Capacitar também passou a atender detentos em recuperação no sistema prisional paulista. Durante o último ano, uma novidade foi a extensão do programa para refugiados de diversas nações, como Síria, Líbia e Iêmen. A primeira equipe capacitada teve 18 pessoas beneficiadas, e 12 delas foram contratadas e estão trabalhando na EcoRodovias.

ECO101

Como parte do processo de entendimento da realidade local no entorno da BR-101, a unidade trabalha com o Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), que permite às comunidades compartilhar suas experiências sobre o entorno em cidades como Viana, Vila Velha, Guarapari, Anchieta, Rio Novo do Sul, Itapemirim, Cachoeiro de Itapemirim, Atílio Vivacqua, Presidente Kennedy e Mimoso do Sul. Os encontros DRP também abrem espaço à interação com o poder público municipal e associações comunitárias. Outra iniciativa presente na rodovia é o programa Na Mão Certa, que conscientiza motoristas sobre o combate à exploração sexual nas estradas.

ECOPISTAS

O corredor Ayrton Senna-Carvalho Pinto conta com o projeto ECO PET, que promove a coleta de garrafas PET em sete ecopontos distribuídos no traçado da via. O material é encaminhado à Escola Municipal Ambiental (EMA) de Itaquaquecetuba e usado para oficinas com crianças do Ensino Fundamental. Outro projeto é o Segura o Bicho, que orienta produtores rurais sobre a importância de cercas para evitar a invasão de animais como vacas e cavalos nas pistas.

ECOVIAS, ECOPISTAS E ECS

Viveiro de Mudas: promove a inclusão de pessoas com deficiência intelectual, contando hoje com 33 pessoas na unidade instalada no Sistema Anchieta-Imigrantes. São produzidas mudas de espécies nativas, usadas em programas de compensação ambiental de diversas concessionárias. Em 2018, o programa foi reconhecido no prêmio “Boas práticas de empregabilidade para trabalhadores com deficiência”, das Nações Unidas, durante evento em Nova Iorque.

O Ecoporto investiu cerca de R\$ 2 milhões no Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Creas POP)

CREAS POP - SUPORTE À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Um dos destaques nos investimentos da Companhia em 2018 esteve ligado ao Ecoporto. A unidade, atuante na região da Baixada Santista, investiu cerca de R\$ 2 milhões no Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Creas POP), iniciativa do município de Santos que promove o resgate de cidadania no bairro Vila Nova.

Os recursos foram direcionados após identificação da demanda via Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança. O Ecoporto assinou um Termo de Responsabilidade de Implantação de Medidas Mitigadoras e/ou Compensatórias (TRIMMC) junto à Prefeitura Municipal de Santos e à Comissão Municipal de Análise de Impacto de Vizinhança (COMAIV), comprometendo-se a arcar com as despesas referentes às obras civis e aos serviços para a conclusão das obras.

O centro conta com espaço de convivência e oficinas culturais e socioeducativas que viabilizam a reinserção social dos atendidos. Entre os serviços prestados estão encaminhamento para documentação e acolhimento institucional, para escolarização, atendimento de saúde e preparação para o mercado de trabalho.

Geração de valor para comunidades com recursos próprios* GRI 201-1

UNIDADE	PROJETO	INSTITUIÇÃO	VALOR	NATUREZA DO PROJETO
Ecocataratas	Respeito à Vida	Escola Parque ▶ unidade de conservação Parque Nacional do Iguaçu	R\$ 1.500,00	Projeto de educação ambiental
Ecocataratas	Ação Social Educativa	CEU Santa Cruz	R\$ 4.000,00	Projeto de educação
Ecocataratas	Ação Social Educativa de Páscoa	Escola municipal do Mato Queimado	R\$ 4.914,72	Projeto de educação
Ecocataratas	Ação Social Educativa	CEI Nossa Senhora Aparecida	R\$ 2.967,07	Projeto de educação
Ecopistas	Acessa Comunidade	Ema - Escola Municipal Ambiental	R\$ 195,00	Projeto de educação
Ecopistas	Capacitar Refugiados	ONG Refugio Brasil	R\$ 3.850,00	Projeto de educação
Ecopistas	Voluntários do Bem	Creche Comunitária Paulo Barboza de Almeida	R\$ 1.751,00	Projeto de educação
Ecopistas	Voluntários do Bem	Centro de Convivência do Idoso	R\$ 680,00	Projeto de saúde
Ecoponte	Corrida e Caminhada Contra Pedofilia	Federal Kids	R\$ 10.000,00	Projeto de saúde
Ecoponte	Espaço de Inclusão Digital Para PCD	Ienf	R\$ 23.520,00	Projeto de educação
Ecoponte	Doe Seu Troco	Ienf	R\$ 17.256,10	Projeto de educação

Geração de valor para comunidades com recursos próprios* GRI 201-1

UNIDADE	PROJETO	INSTITUIÇÃO	VALOR	NATUREZA DO PROJETO
Ecoporto	Dia de limpeza de mangues	Incubadora Ambiental	R\$ 3.000,00	Projeto de educação ambiental
Ecoporto	Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias - Clean Up Day	Instituto Mar Azul-Ima	R\$ 4.945,10	Projeto de educação ambiental
Ecosul	Campanha do Agasalho	Comunidade de 14 municípios do polo	R\$ 2.000,00	Projeto de saúde
Ecosul	Saúde na Estrada	Usuário do Polo Rodoviário Pelotas	R\$ 4.000,00	Projeto de saúde
Ecosul	Educação Infantil no Trânsito	Comunidades de 14 municípios do polo	R\$ 5.000,00	Projeto de educação
Ecosul	Circuito Ecosul de Atletismo	Comunidades de 14 municípios do polo	R\$ 18.000,00	Projeto de esporte
Ecovias	Capacitar	Ecovia/Sesi	R\$ 6.000,00	Projeto de educação
Ecovias	Páscoa Solidária	Comunidades lindeiras	R\$ 5.436,75	Projeto de cultura
Ecovias	Campanha do Agasalho	Fundos sociais de solidariedade, asilos, casas de abrigo no SAI	R\$ 2.128,00	Projeto de saúde
Ecovias	Casa Limpa	Comunidades lindeiras ao SAI	R\$ 6.590,83	Projeto de educação ambiental
Ecovias	Capacitar	Comunidades lindeiras ao SAI	R\$ 14.993,21	Projeto de educação
Ecovias	Voluntários do Bem	Comunidades lindeiras ao SAI	R\$ 10.489,30	Projeto de educação ambiental
TOTAL 2018			R\$ 153.217,08	

* Não inclui recursos investidos via leis de incentivo.

Governo e setor GRI 102-13

Pela natureza de seu modelo de negócios, a EcoRodovias mantém contato permanente com representantes do poder público, de governos municipais, estaduais e federal, bem como de concorrentes e entidades do setor.

A ética, a integridade e o equilíbrio nas relações com essas partes interessadas são temas fundamentais para a continuidade dos negócios e para a reputação da Companhia – que trabalha com base em contratos de longo prazo, com cláusulas relacionadas a amplo espectro de investimentos, obrigações e reajustes tarifários.

Todas as unidades da Companhia passam por auditorias externas, em linha com legislações nacionais e boas práticas de governança e compliance. A prática de monitorar, mitigar e responder a riscos nas relações com entes externos e potenciais ajuda a contornar e responder com agilidade e presteza a situações de crise – como no caso de 2018.

Com relação a aspectos de participação política, o Grupo segue a legislação eleitoral brasileira, que veta contribuição financeira empresarial a campanhas eleitorais de pessoas físicas.

A EcoRodovias opta por contribuir com a agenda pública de maneira colegiada, por

meio da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), à qual cabe apresentar sugestões sobre políticas públicas, buscando tratar desafios locais, como os relacionados à infraestrutura, à mobilidade e ao aumento da competitividade no País.

De maneira direta, o contato de lideranças da Companhia com o poder público ocorre no âmbito de iniciativas locais e pontuais, além da implantação de projetos de investimento social privado. Um exemplo, porém, de atuação diretamente conectada ao negócio foi a interação com o governo estadual para viabilizar projetos futuros da Ecovias na região da Baixada Santista – como soluções para importantes gargalos de infraestrutura, por meio de aditivo voltado ao chamado Binário de Santos (acesso segmentado ao porto e à cidade – *leia mais na pág. 41*) e negociações sobre o projeto de ligação entre as margens do Porto de Santos.

A Companhia não adota a prática do *lobby*, tampouco levanta pretensões ao poder concedente, salvo casos de legitimidade ou de questões que se aplicam ao setor. A concorrência desleal, o suborno, a corrupção, a fraude e o truste são práticas condenadas pela organização, o que é expresso e detalhado no Código de Conduta Empresarial.



Cadeia de fornecedores GRI 102-9, 103-1, 103-2, 103-3 | 308

O entendimento mais amplo de desafios e oportunidades em sua cadeia produtiva levou a EcoRodovias a investir, há três anos, na estruturação de uma área corporativa de Suprimentos – que nasceu com a missão de conectar a gestão de fornecedores à estratégia de negócios.

Cabe, hoje, à Diretoria de Suprimentos coordenar uma ampla rede de relações, que abrange mais de 10.580 empresas ativas no cadastro de fornecedores, 4.109 das quais com movimentação em 2018, divididas em sete categorias: serviços especiais e diversos, materiais e equipamentos, materiais de impacto ambiental, serviços básicos essenciais e obrigatórios, serviços de atendimento a convênios com as Polícias Rodoviárias – Federal e do Estado de São Paulo – e fornecedores de grande porte.

Com base em critérios de conformidade fiscal e socioambiental, qualidade, competitividade, respeito aos direitos humanos e à legislação ambiental e eficiência em custos, o Grupo tem trabalhado na classificação e análise de criticidade e no estabelecimento de parcerias e programas de desenvolvimento com essas organizações. A ideia é controlar riscos, melhorar resultados operacionais e financeiros e contribuir para o desenvolvimento local, com base no sucesso dos negócios na base de fornecimento.

Em 2018, a Diretoria de Suprimentos deu prosseguimento a 16 iniciativas, em linha com o Planejamento Estratégico e o plano específico da área. Um dos desafios do ano foi aprofundar a segmentação dos processos de compra por categoria, com maior especialização de responsáveis, e organizar a absorção de processos das novas unidades conquistadas no ano – ECO135, MGO e o futuro Rodoanel Norte.

Entre os principais avanços do período, destaca-se a melhoria na gestão de risco financeiro dos fornecedores, a fim de criar planos de ação para ocorrências relacionadas a problemas operacionais e de negócio nas empresas prestadoras de serviços, além de melhorar a seleção de futuros parceiros.

Na mesma linha, foi executado um trabalho de identificação de áreas críticas em que a EcoRodovias tem poucas opções de potenciais fornecedores. A ideia é avaliar as empresas competitivas existentes e contribuir com o desenvolvimento e qualificação de novas organizações para atender à Companhia – com benefícios à dinamização do mercado em segmentos-chave e à qualidade de processos concorrenciais.

16 iniciativas orientam o programa estratégico e o plano de negócios para os processos de compras

Boas práticas em seleção e monitoramento GRI 308-2

Fruto de um processo gradativo de migração, hoje as práticas de compras da EcoRodovias estão centralizadas em âmbito corporativo – o que confere maior qualidade, eficiência e transparência aos processos concorrenciais.

Um destaque positivo de 2018 foi a melhoria do sistema de cadastramento de fornecedores, com maior automatização e atenções fortalecidas nos casos de empresas mais complexas em porte e natureza de serviço prestado e simplificação para contratos de menor valor (até R\$ 30 mil), agilizando a tomada de decisões na Companhia.

A EcoRodovias mantém um sistema de monitoramento que classifica parceiros de acordo com seu grau de risco e criticidade, nos modelos recorrente (empresas com alto valor transacionado, contratação recorrente ou processos com mão de obra terceirizada intensiva) e pontual (contratações de grande porte). 120 parceiros considerados críticos são monitorados no primeiro modelo e cerca de 50 no segundo.

Todas as relações com empresas são pautadas pelo Código de Conduta Empresarial. Além do combate ao trabalho infantil, escravo ou degradante e à não conformidade ambiental, são considerados temas como adequação fiscal e atendimento à legislação existente. Problemas associados aos direitos humanos, por exemplo, constam das Condições Gerais de Contratação de Serviços, presentes em todos os contratos de negócios. Os processos de contratação podem ser bloqueados diante de qualquer não conformidade social ou ambiental.

As áreas de Sustentabilidade e Suprimentos têm o compromisso de disseminar boas práticas e avaliar adequadamente os fornecedores da Companhia. Para isso, há três anos a companhia vem desenvolvendo internamente o Programa de Gestão dos Fornecedores EcoRodovias, com o objetivo de verificar o nível de atendimento dos principais padrões de qualidade e sustentabilidade da cadeia de fornecimento da

empresa. O foco é a minimização de riscos, garantindo que os fornecedores estejam em conformidade com os principais requisitos legais aplicáveis às atividades que desempenham. A iniciativa pretende, ainda, comprometer formalmente fornecedores críticos, monitorando seu desempenho frente aos requisitos de avaliação predefinidos.

Para o ciclo de 2018, foram selecionados 41 fornecedores críticos para a EcoRodovias: residentes; e grau de risco acima de 3. A aderência total ao programa foi de 76%.

Dentre os fornecedores participantes, 66% são residentes: fornecedores de serviços e/ou materiais que, para a realização de suas atividades, permanecem diariamente nas instalações da empresa.

O processo de avaliação foi realizado em dois momentos: autoavaliação dos fornecedores quanto ao atendimento ao perfil de sustentabilidade e avaliação dos colaboradores EcoRodovias responsáveis pelos contratos quanto aos critérios de qualidade de atendimento.

Os fornecedores foram convidados a fazer autoavaliação preenchendo o Perfil de Sustentabilidade, que aborda cinco dimensões, com os respectivos temas: Governança, Técnico-operacional, Administrativo-financeiro, Compromissos Sociais e Ambiental.

A aderência dos fornecedores ao Perfil de Sustentabilidade é definida por meio das notas atribuídas aos temas que compõem o questionário. Essas notas podem variar de zero a 10 pontos, de acordo com o nível selecionado.

O desempenho dos fornecedores no programa é verificado por meio da combinação do resultado do Perfil de Sustentabilidade com a avaliação dos critérios de Qualidade de Fornecimento. O cruzamento dessas informações possibilita o enquadramento dos fornecedores em nove níveis de criticidade, que determinam as atividades de engajamento e desenvolvimento a serem realizadas – Matriz de Avaliação de Desempenho (9Box).

Para cada um dos níveis são realizadas ações junto aos fornecedores, que podem incluir visitas periódicas, desenvolvimento e acompanhamento de planos de ação, avaliação e monitoramento de requisitos legais.

Além do Programa de Gestão dos Fornecedores EcoRodovias, há três anos a Companhia é membro do programa CDP Supply Chain América Latina com o objetivo de engajar a cadeia de fornecedores no combate às mudanças climáticas e promover a sustentabilidade corporativa na cadeia de valor.

A EcoRodovias convida seus fornecedores relevantes, de acordo com a criticidade e vulnerabilidade na cadeia, a reportar informações e dados sobre a gestão ambiental e ações para mitigação dos impactos ambientais e adaptabilidade. Essa iniciativa é importante para sustentar a estratégia interna de gestão de fornecedores, auxiliando na coleta de dados, disseminando a urgência da internalização das questões ambientais nas estratégias de negócios e promovendo capacitação e desenvolvimento dos fornecedores para uma maior resiliência climática e ambiental. Após a pesquisa, os dados coletados permitem um diagnóstico do nível e da qualidade da capacidade de reporte dos fornecedores, bem como a consciência, transparência, a gestão e as práticas relacionadas às questões ambientais dos fornecedores, gerando informações valiosas para análises de riscos e de oportunidades na Companhia.

Em 2018, 26% dos fornecedores convidados pela EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A reportaram informações ambientais por meio do questionário de Mudanças Climáticas do CDP. Para 2019, visando o aumento da aderência ao programa está prevista a elaboração de um plano de comunicação junto aos fornecedores em conjunto com as áreas de sustentabilidade, suprimentos e comunicação.

Entre os destaques, 20% dos fornecedores já se consideram expostos a riscos climáticos, seja de natureza física e/ou de transição. De acordo com os riscos reportados, 50% estão

relacionados com aumento da severidade de eventos climáticos extremos, como ciclones e inundações, e 25% estão relacionados às mudanças nos padrões de precipitação e variabilidade extrema nos padrões climáticos.

Por outro lado, 40% dos fornecedores possuem algum tipo de procedimento para gestão do risco (climático), apenas 20% dos fornecedores calculam o inventário de emissões e nenhum fornecedor possui metas de redução de emissão de Gases de Efeito Estufa. Diante desta situação, a EcoRodovias pretende oferecer apoio e capacitações para seus fornecedores no ano de 2019, desenvolvendo esses pontos e tornando a cadeia de fornecedores vez mais sustentável e resiliente.

Gerenciamento de fornecedores em números



120

fornecedores com monitoramento recorrente



50

fornecedores com monitoramento pontual



41

fornecedores críticos avaliados em aspectos ambientais:

76% foi a aderência do **Programa de Gestão de Fornecedores** em 2018

26% dos fornecedores convidados reportaram informações ambientais no questionário de Mudanças Climáticas do CDP

Capital natural

ODS **6** **7** **12** **13** **15**

CAPITAIS IIRC 

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL



ECOVIAS

A EcoRodovias está comprometida em buscar e implantar oportunidades de minimização dos impactos de seu negócio sobre o meio ambiente – que envolvem a geração de ruído, a interferência sobre ecossistemas e corredores de biodiversidade, o uso de recursos naturais, o risco de derramamentos e acidentes ambientais e a emissão de Gases de Efeito Estufa.

Esses e outros tópicos ambientais estão presentes na matriz de materialidade do Grupo, além de constar dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e figurar nas discussões do Planejamento Estratégico e das Diretrizes de Sustentabilidade. Por isso, todas as unidades de negócio adotam o Sistema de Gestão Integrada (SGI) para monitorar indicadores, analisar a efetividade

de investimentos e buscar melhorias de eficiência que vão da execução de obras ao monitoramento operacional das rodovias. Além disso, todas as concessões de rodovias – com exceção das adquiridas/conquistadas em 2018 – possuem certificação nas normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001, respectivamente voltadas à qualidade, à gestão ambiental e à saúde e à segurança.

A Companhia tem metas ambientais e todas as unidades controladas, em sintonia com o Planejamento Estratégico. Além disso, mantém sistema de coleta de indicadores baseado na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), permitindo às unidades observar seu desempenho de modo contínuo em temas prioritários (emissões, eficiência energética, resíduos e gestão da biodiversidade).

Boas práticas das unidades



MATERIAIS E INSUMOS

- ▶ Uso de papel reciclado
- ▶ Abastecimento de veículos com etanol
- ▶ Reaproveitamento de fresados de asfalto em encostas, fundações, pátios e camadas de pavimento



RESÍDUOS

- ▶ Uso de asfalto ecológico
- ▶ Planos de Gerenciamento de Resíduos
- ▶ Programa de coleta seletiva e destinação de recicláveis a cooperativas
- ▶ Metas de percentual de resíduos reciclados e encaminhados para compostagem



ÁGUA E EFLUENTES

- ▶ Manutenção de poços artesianos
- ▶ Sistemas de controle de vazão
- ▶ Campanhas de conscientização
- ▶ Água de reúso adotada na Ecocataratas e no Ecoporto



EMISSÕES

- ▶ Migração para o etanol em 80% da frota de veículos leves
- ▶ Monitoramento de fumaça
- ▶ Manutenção preventiva de veículos



LOGÍSTICA E TRANSPORTE

- ▶ Análise de rotas (rotograma)
- ▶ Inspeções em veículos movidos a diesel



ENERGIA

- ▶ Implantação de iluminação de LED
- ▶ Programa de Eficiência Energética
- ▶ Uso de painéis fotovoltaicos



RUÍDO

- ▶ Aplicação de asfalto-borracha
- ▶ Monitoramento de poluição sonora em obras
- ▶ Plano de vegetação em áreas de entorno com foco no controle de ruído



ACIDENTES AMBIENTAIS

- ▶ Programa de Prevenção e Redução de Acidentes (PRA)
- ▶ Programa de Atendimento a Emergências (PAE)
- ▶ Treinamentos e simulados trimestrais sobre acidentes e derramamentos de produtos químicos e/ou perigosos

Inovação ambiental em pavimentos

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 301, 103-1, 103-2, 103-3 | 306

Um dos principais impactos ambientais de empresas do setor de concessões rodoviárias é o uso de material asfáltico para manutenções, duplicações e obras nas faixas de rolamento.

Atenta às oportunidades de redução de impacto nessa área, que também representa um importante vetor de eficiência operacional e redução de custo, a EcoRodovias mantém desde 2002 o Laboratório de Pavimentação, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (CGCRE) de acordo com a Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0441, e instalado em São Bernardo do Campo, na Ecovias dos Imigrantes.

O espaço permite a execução de testes, ensaios e pesquisas contemplando materiais de menor impacto ambiental e retorno econômico-financeiro e ambiental positivo, com aplicação não só à Ecovias, mas também às demais unidades. Em 2018, foram realizados 857 ensaios, 74,21% dos quais voltados à Ecovias e 25,79% às demais unidades. Entre os principais testes realizados, destacam-se:

- ▶ Determinação do ponto de amolecimento (anel e bola);
- ▶ Determinação do ponto de fulgor em vaso aberto Cleveland;
- ▶ Determinação da viscosidade em temperaturas elevadas usando um viscosímetro rotacional;
- ▶ Determinação das propriedades reológicas de materiais não newtonianos por viscosímetro rotacional (asfalto borracha);
- ▶ Determinação da viscosidade Saybolt Furol;
- ▶ Determinação da penetração;
- ▶ Determinação da recuperação elástica pelo ductilômetro; e
- ▶ Determinação da resistência a tração por compressão diametral.

Entre os mais relevantes, estão os estudos em 2018 na ECO101 vinculados à obtenção de Recurso de Desenvolvimento Tecnológico (RDT), nos termos da resolução ANTT 483/2004. Em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), foi desenvolvida uma pesquisa de estabilização de solos com aditivo químico, cal e cimento.

Com valor aproximado de R\$ 2,8 milhões, o projeto piloto foi executado no quilômetro 362 da BR-101, com pistas de teste submetidas a simulador de tráfego. A ideia central foi avaliar a melhoria de comportamento dos solos aplicados em obras. Como resultado, já foram feitas aplicações de escória no Contorno Rodoviário do município de Iconha, com mais de 11 mil toneladas aplicadas e previsão de mais 5 mil toneladas de material.

857 ensaios realizados no Laboratório de Pavimentação da Companhia

Eficiência energética GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 302, 302-1, 302-4

O consumo de energia é controlado atentamente pela Companhia, pois representa parcela significativa de custos das unidades e está diretamente ligado à pegada de carbono do negócio.

O Programa de Eficiência Energética abrange investimentos em tecnologias, modernização das estradas e áreas administrativas e melhorias no uso de fontes energéticas. Destaque para a substituição de lâmpadas convencionais por LED.

Na Ecovias, entre os destaques do programa estão a revitalização de iluminação em túneis, gerando mais de R\$ 200 mil em economia anual, além de substituições de postes e luminárias.



621.546,61 kWh

Foi o total de redução de consumo de energia elétrica em 2018, reflexo de projetos comportamentais com colaboradores e ações de modernização de instalações. O racional de cálculo abrangeu o total de energia economizada por meio de redesenho de processos, conversão e modernização de equipamentos, mudanças no comportamento dos empregados e mudanças operacionais nas unidades



492.134,02 litros

foi a diminuição no uso de combustível durante o ano

COMBUSTÍVEL	ENERGIA (GJ)*
Biodiesel	43,30
Diesel / Brasil	93.290,73
Etanol hidratado	19.817,07
Gasolina / Brasil	13.179,01
GLP	8.141,78
GNV	2.587,74

* Para o cálculo de gigajoule, utilizamos a metodologia da ferramenta Climas, da Waycarbon.

Água GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 303, 303-1

As unidades têm metas de consumo de água e investem na redução de uso do recurso novo, apostando em ferramentas de controle de vazão e tecnologias de reúso. Em 2018, o indicador teve aumento, principalmente, por conta do salto na captação de água subterrânea.

Consumo de água*

FONTE**	VOLUME (m³)		
	2016	2017	2018
Água subterrânea	90.935,51	67.936,61	74.844,60
Água de chuva	226,00	6.205,00	6.000,00
Abastecimento municipal	96.307,90	38.788,06	37.374,76
Efluentes reutilizados	43,90	22,00	0,00
Outros	545,00	398,00	2.255,00
TOTAL	188.058,31	113.349,67	120.474,36

*Escopo 2018: ECO101; Ecocataratas; Ecopistas; Ecoponte; Ecoporto; Ecosul; Ecovia; Ecovias.

**O Grupo EcoRodovias não capta água de superfície (rios, lagos, áreas úmidas, oceanos).



Materiais e resíduos GRI 306-2

		2017	2018	UNIDADE DE MEDIDA	MÉTODO DE DISPOSIÇÃO
Classe I	Resíduos perigosos diversos (oriundos de acidentes nas rodovias e outros)	400.918,16	136.351,00	kg	Armazenamento no local; aterro; incineração; reciclagem; reutilização
	Lâmpadas fluorescentes	8.250,00	5.243,10	unidades	Aterro; reciclagem; recuperação; reutilização
	Resíduos de atendimento pré-hospitalar	3.281,88	3.611,39	m ³	Aterro; incineração
Classe II Classe IIA	Material fresado	80.928,95	8.131.877,08	m ³	Armazenamento no local; reciclagem; reutilização
	Recicláveis	621.416,87	1.065.640,84	kg	Aterro; reciclagem
	Resíduos sólidos da construção civil	18.408,44	52.919,68	m ³	Armazenamento no local; aterro; reciclagem; reutilização
	Resíduos sólidos (pneus inservíveis e pedaços de borracha)	439.831,80	237.774,00	kg	Armazenamento no local; aterro; reciclagem
	Resíduos sólidos orgânicos ou não recicláveis	5.487.001,61	4.759.991,00	kg	Aterro

Consumo de materiais GRI 301-1

NÃO RENOVÁVEIS		TOTAL 2017	TOTAL 2018
Material fresado	toneladas	82.262,42	146.498,47
Mistura asfáltica com CAP 50/70	toneladas	83.291,65	72.261,29
Mistura asfáltica com CAP borracha	toneladas	270.412,96	331.192,74
Mistura asfáltica com CAP polímero	toneladas	33.748,39	5.019,39
Mistura fresado c/ agregado e cimento	toneladas	108,00	43.418,34
Mistura fresado c/ espuma de asfalto em usina	toneladas	23.213,9	10.767,39
Tinta viária à base de água	litros	358.473,00	430.263,35
RENOVÁVEIS		TOTAL 2017	TOTAL 2018
Papel (uso no escritório)	resmas	7.886,00	6.134,00
Papel para impressão dos tickets do pedágio	bobinas	110.694,00	106.214,00

Material proveniente de reciclagem GRI 301-2

NÃO RENOVÁVEIS	UNIDADE	PERCENTUAL (%)
Material fresado	Eco101; Ecocataratas; Ecoponte; Ecosul; Ecovias	100
	Ecovia	99,99
Mistura asfáltica com CAP borracha	ECO101	0,75
	Ecovia	100
Mistura fresado c/ espuma de asfalto em usina	Ecopistas	100
RENOVÁVEIS	UNIDADE	PERCENTUAL (%)
Papel (uso no escritório)	Ecocataratas	92
	Ecopistas; Ecoponte; Ecoporto; Ecosul; Ecovia	100
	Ecovias	94
Papel para impressão dos tickets do pedágio	Ecopistas	100

MATERIAIS NÃO RENOVÁVEIS (USO SOMENTE NA ECOCATARATAS)	NÃO RECICLÁVEIS	UNIDADE DE MEDIDA
Emulsão asfáltica RR1C	663,41	toneladas
Emulsão asfáltica RC1C - E Lamflex	182,98	toneladas
Emulsão asfáltica CM-30	13,83	toneladas

Clima e emissões GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 201, 103-1, 103-2, 103-3 | 305, 201-2, 305-5

O aspecto das mudanças climáticas representa um indutor de riscos e oportunidades de alta relevância para o Grupo EcoRodovias. Destacado pela liderança no processo de materialidade, é um assunto tratado diretamente no Planejamento Estratégico por meio de um objetivo estratégico específico na perspectiva e figura, inclusive, como uma das metas atreladas à remuneração variável dos colaboradores (*leia mais na p.29*).

Na gestão de riscos, são considerados aspectos como a redução ou variação de tráfego nas rodovias por conta de alterações climáticas, a definição pelo poder público de metas de redução de Gases de Efeito Estufa e a ocorrência de eventos extremos (precipitações em excesso) que causem perda ou dano de ativos ou causem quebra em safras de commodities, com impacto negativo na arrecadação de tráfego de veículos comerciais.

Para mitigar tais riscos, a Companhia investe em análises de vulnerabilidades quanto às mudanças no clima e compromissos relacionados ao assunto, além de melhorar continuamente sua eficiência energética, com foco na adoção de fontes de menor impacto e no controle de sua pegada de carbono.

Integrante da iniciativa Empresas Pelo Clima há uma década e com inventário de emissões construído com base na metodologia do GHG Protocol, a EcoRodovias manteve em 2018 sua posição de destaque no Programa Mudanças Climáticas do CDP, sendo classificada na posição A-.

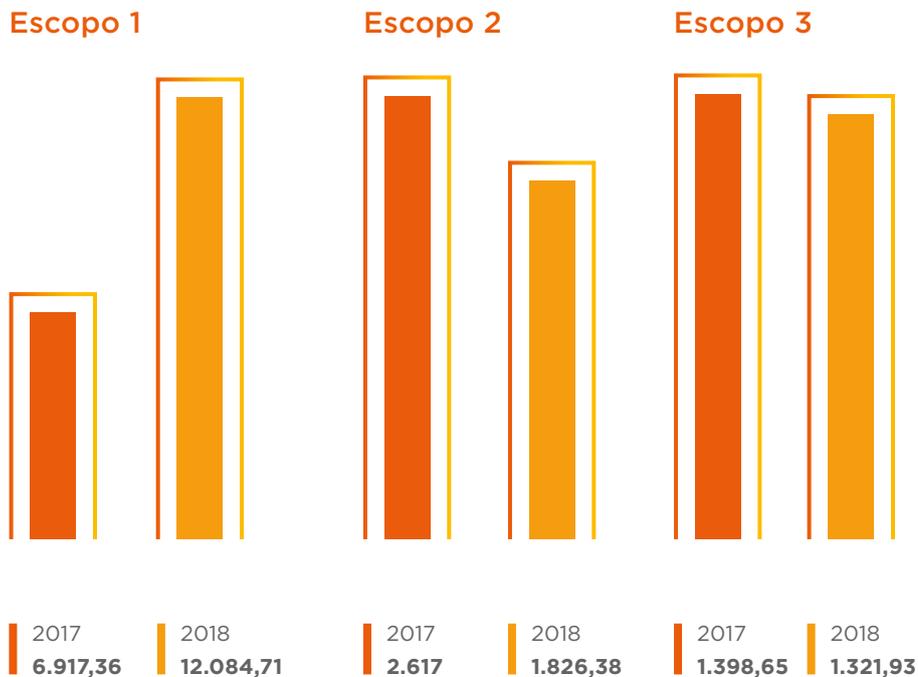
Compromissos associados às emissões de Gases de Efeito Estufa estão incorporados às rotinas das concessões rodoviárias e do Ecoporto, que têm histórico de melhoria de desempenho influenciado por reduções de movimentação e, também, por avanços na matriz energética (com maior adoção de fontes renováveis) e no controle do consumo de energia e combustível.

Entre as boas práticas, a Ecocataratas aplicou uma metodologia de monitoramento periódico, para acompanhamento semanal da eficiência de cada veículo e testar novas soluções. Como reflexo, em 2018 houve redução de 10% (Escopo 1) e 4% (Escopo 2) nas emissões da concessionária.

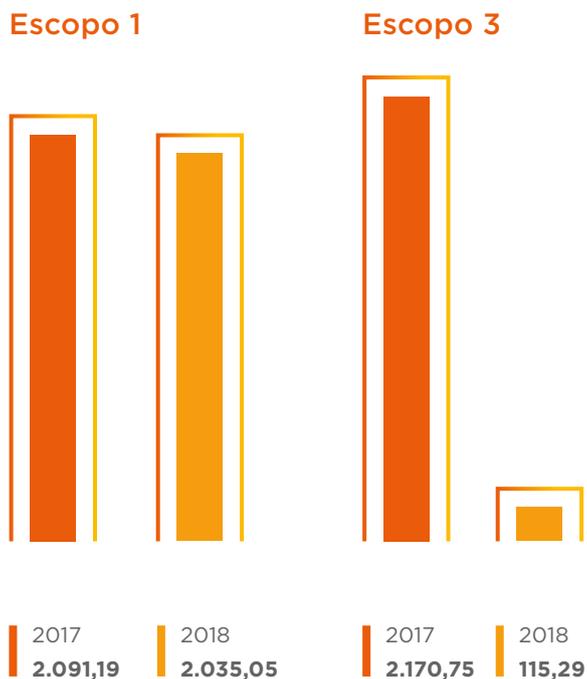
Durante 2018, as emissões tiveram aumento significativo em relação a 2017, impulsionado pela nova categoria de emissão do escopo 1, relacionada a movimentações e uso de solo. No entanto, o escopo 2 registrou diminuição, atestando as ações de eficiência energética da Companhia (*veja tabelas na página seguinte*).

Em 2018, o sistema de Identificação Automática dos Veículos (AVI) nas concessionárias controladas pela EcoRodovias possibilitou a redução de 126,06 toneladas de CO₂. O serviço permite que o motorista passe direto (com velocidade reduzida) pela praça do pedágio, sem precisar parar o veículo.

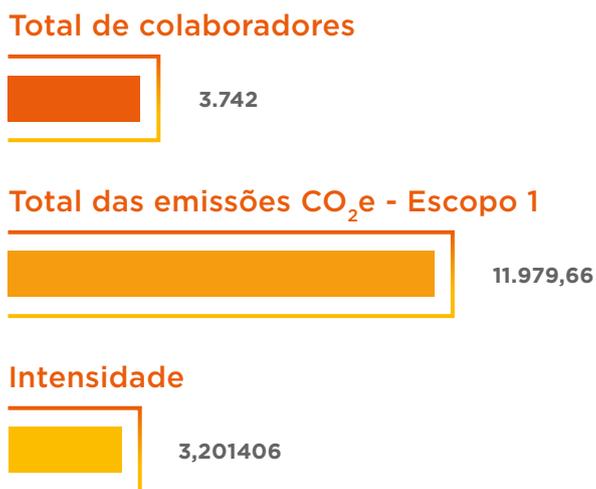
EMISSÕES DO GRUPO (tCO₂e)* GRI 305-1, 305-2, 305-3



EMISSÕES DE CO₂ BIOGÊNICO (t)



INTENSIDADE DE EMISSÕES GRI 305-4



*Considera os seguintes gases: CO₂, CH₄, N₂O e HFCs.

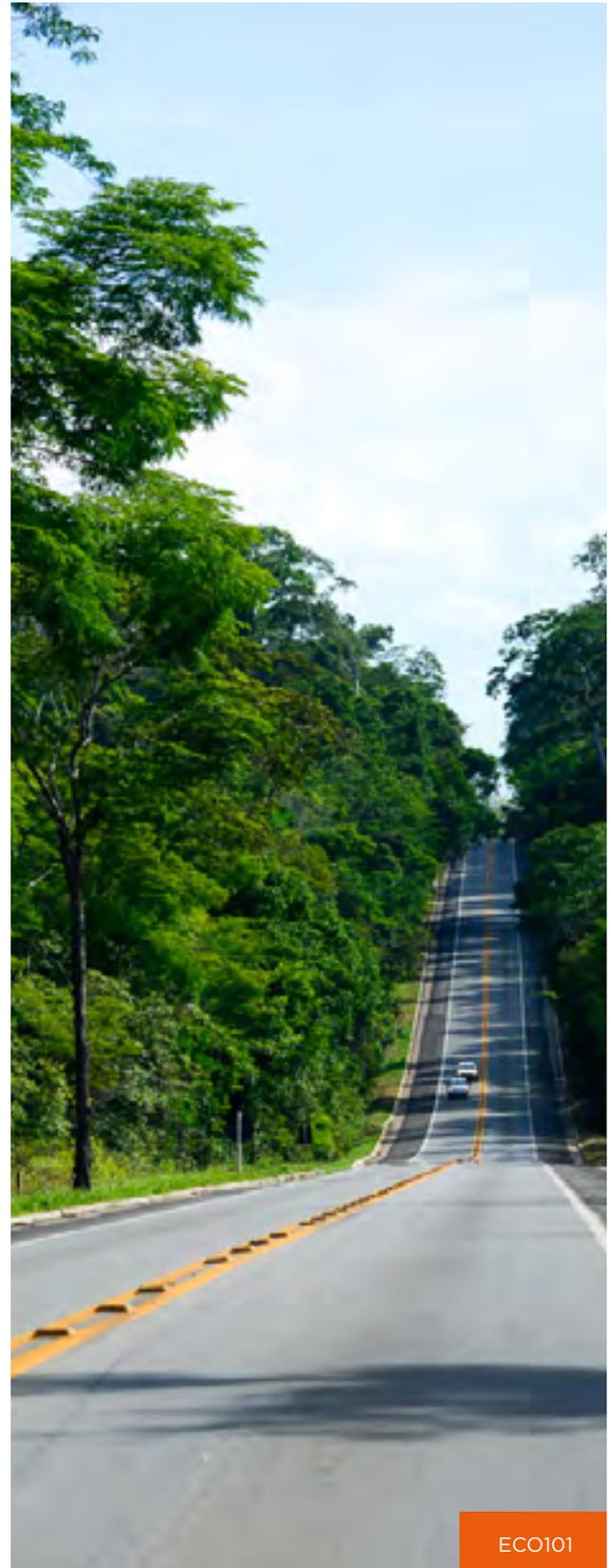
Em 2018, as unidades ECO101 e Ecosul realizaram estudos de pegada de carbono para serviços.

AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIDA: ATENDIMENTOS AO USUÁRIO

Como parceira do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGVces), a EcoRodovias vem realizando nos últimos anos estudos para compreender seus impactos e oportunidades de gestão na área socioambiental. Em 2018, as unidades ECO101 e Ecosul realizaram estudos de pegada de carbono para serviços.

No caso da primeira, o socorro mecânico (guincho) foi o objeto de análise, com uma avaliação do volume de deslocamentos realizados no atendimento a usuários, do transporte de combustível à operação do Centro de Controle Operacional (CCO), ao atendimento da ocorrência e ao retorno do guincho à base. Ao final, mapeou-se um total de 32,83 kg de CO₂ equivalente.

Já a Ecosul fez uma análise semelhante, considerando o serviço de atendimento médico a usuários, adotado em caso de acidentes e/ou chamados dessa natureza. Ao final, levantou-se todo o ciclo de prestação do serviço nos blocos de abastecimento, atendimento e retorno, com um total de 33,56 kg de CO₂ em pegada de carbono para cada ocorrência atendida.



ECO101

Biodiversidade GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 304, 304-2

A presença da EcoRodovias em regiões de alta biodiversidade no Sul, no Sudeste, no Centro-Oeste e no Nordeste do País reforça a necessidade da adoção de medidas de proteção, conservação e valorização do capital natural.

Atualmente, a Ecovia, a Ecovias, a ECO101, a Ecocataratas, a Ecopistas e a Ecoponte estão formalmente próximas ou dentro de áreas protegidas ou de alto valor de biodiversidade; é o caso da Reserva Biológica de Sooretama e da Floresta Nacional de Goytacazes (ECO101), do Parque Nacional do Iguaçu (Ecocataratas), do Parque Ecológico do Tietê (Ecopistas), da Baía de Guanabara (Ecoponte), da Área de Proteção Ambiental (APA) de Guaratuba (Ecovia) e do Parque Estadual da Serra do Mar e da Área de Preservação Permanente (APP) da Represa Billings (Ecovias).

Os impactos e riscos potenciais sobre a biodiversidade da Companhia abrangem aspectos relacionados a obras de ampliação da malha viária, acidentes com produtos químicos ou perigosos, vazamentos de produtos em sistemas estuarinos (Ecoporto), na Baía de Guanabara (Ecoponte) e corpos hídricos, atropelamentos de animais silvestres, esgotamento de recursos naturais, perdas de biodiversidade, supressão de vegetação nativa e alterações na qualidade do ar e na disponibilidade de recursos. De olho nesses aspectos, a EcoRodovias mantém equipes, tecnologias e planos de ação para ocorrências e incidentes e estuda projetos e obras em linha com oportunidades de redução de impacto.



VIVEIRO DE MUDAS

SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS

Outra frente de ação é o desenvolvimento de projetos e sistemas de monitoramento para áreas-chave e o teste de modelos inovadores de avaliação dos serviços ecossistêmicos, com base em parcerias com instituições de renome, como a Fundação Getulio Vargas (FGV). Alguns projetos baseados nas Diretrizes Empresariais para Valoração Econômica de Serviços Ecossistêmicos foram executados nos últimos anos na iniciativa empresarial Tendências em Serviços Ecossistêmicos (TeSE), com destaque para:

- ▶ Ecocataratas e Ecovia – em 2017, as concessionárias, atuantes respectivamente no acesso às Cataratas do Iguaçu e ao litoral e Porto de Paranaguá, no Paraná, valoraram o impacto do serviço ecossistêmico cultural de recreação e turismo na região. Por meio de uma análise baseada em indicadores e no serviço prestado pelas unidades, identificou-se que entre 3,2 milhões e 3,8 milhões de turistas gastaram de R\$ 39,7 milhões a R\$ 69,6 milhões durante o ano, demonstrando a relevância de se considerar a iniciativa TeSE no Planejamento Estratégico da empresa.
- ▶ Ecovias dos Imigrantes – a concessionária fez um estudo sobre os impactos e benefícios do projeto de implantação da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes, no Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), refeito com túneis mais longos e viadutos mais modernos. Ao fim, o objetivo de redução dos impactos sobre os remanescentes de vegetação nativa nesse trecho da Serra do Mar foi verificado, detectando-se desmatamento de apenas 40 hectares, contra 1.600 no projeto inicial.
- ▶ Ecopistas – um projeto de recuperação de taludes a partir de Manta de Fibra de Coco, utilizada como ferramenta para diminuir a erosão do solo. O projeto foi apresentado e publicado em livro de estudos de casos do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas (FGVces). Com base em testes e na checagem de custos, aferiu-se potencial de redução de resíduos em 92,7 toneladas por ano, em um controle de mais de 50% dos materiais gerados em processos erosivos.
- ▶ Ecosul – na mesma linha, foi realizado um estudo sobre provisão de água, em termos de dependência e externalidades do negócio, para a nova unidade SAU Rio Grande; a iniciativa é pertinente para situações em que ainda não há a outorga da água no momento de abertura da SAU, o que pode resultar em multas e outros riscos, como interrupção das atividades.

Manta de fibra de coco utilizada como ferramenta para diminuir a erosão do solo

Sobre este relatório

GRI 102-46, 102-48, 102-49, 102-50, 102-56

O Grupo EcoRodovias apresenta este *Relatório de Sustentabilidade* como parte de seu compromisso com a comunicação pública de informações relacionadas ao seu desempenho, à sua gestão e aos seus impactos e relações com investidores, usuários, colaboradores, líderes, poder concedente, parceiros de negócios e comunidades.

Nesta edição, são apresentados indicadores que cobrem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018 – ano em que a Companhia ampliou suas concessões de modo significativo, com três novas unidades de negócio que estão, atualmente, em processo de integração. Mais uma vez, adota-se a metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), versão Standards, na opção Essencial.

Outras diretrizes adotadas para a construção do relato, abrangendo padrões de divulgação, métricas de indicadores e ferramentas de priorização de temas e conteúdo, são as da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), do International Integrated Reporting Council (IIRC), os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Pacto Global das Nações Unidas e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), além da ferramenta do Carbon Disclosure Project (CDP).

A definição do conteúdo considerou o processo de materialidade, com ênfase especial nos temas mais relevantes do negócio sob a ótica da sustentabilidade em seus aspectos financeiros e não financeiros. Outro insumo-chave foi o Planejamento Estratégico da Companhia.

Os dados apresentados traduzem os resultados e projetos das concessões de rodovias administradas integralmente pelo Grupo e operacionais no ano: Ecovia, Ecoponte, Ecopistas, Ecovias, Ecocataratas, Ecosul e ECO101. Além disso, boa parte dos indicadores também abrange a operação do Ecoporto Santos. Adicionalmente, a ECO135 e a MGO Rodovias, respectivamente conquistada em leilão de concessão e comprada pela Companhia, começam a ter alguns dados qualitativos apresentados neste relato, mas ainda não figuram no escopo dos indicadores GRI. Já o trecho Norte do Rodoanel, a ser administrado pela Companhia, ainda não está operacional e segue em obras sob responsabilidade do Governo do Estado de São Paulo, com previsão de inauguração em 2019.

Os indicadores econômico-financeiros seguem diretrizes de mercado do País e se alinham às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). Apresentam, exclusivamente, dados referentes a operações controladas pela Companhia. Em linha com as boas práticas de mercado, as informações apresentadas foram submetidas à auditoria externa, conduzida pela KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.

Quaisquer dúvidas sobre as informações apresentadas podem ser esclarecidas com as equipes de Sustentabilidade e Relações com Investidores (*dados de contato disponíveis ao final do relatório*).

NÃO TEM
COMO
ESQUECER

#ACENDA
#O FAROL

NÃO PRECISA
ESCREVER
NA MÃO.
SEJA NOITE,
OU SEJA DIA
SEMPRE ACENDA
O FAROL PARA
SUA SEGURANÇA.

#ACENDA O
FAROL
DURANTE O DIA TAMBÉM.


ecosul
ecorodovias

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

GRI 102-56



KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
 Rua Arquiteto Clavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
 04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
 Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
 Telefone +55 (11) 3940-1500
 kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Demais Partes Interessadas
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.
 São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (Ecorodovias ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2018 da Ecorodovias, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2018.

Responsabilidades da administração da Ecorodovias

A administração da Ecorodovias é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2018 da Ecorodovias de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2018 da Ecorodovias, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e a metodologia desenvolvida globalmente pela KPMG para asseguração de informações socioambientais divulgadas em relatórios de sustentabilidade, denominada KPMG Sustainability Assurance Manual - KSAM, aplicáveis às informações não financeiras históricas.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2018 da Ecorodovias, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e a metodologia KPMG Sustainability Assurance Manual - KSAM consiste principalmente de indagações à administração da Ecorodovias e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2018 da Ecorodovias, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2018 da Ecorodovias, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2018 da Ecorodovias e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2018 da Ecorodovias, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da Ecorodovias, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2018 da Ecorodovias. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- (b) entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- (c) análise dos processos para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2018 da Ecorodovias e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards);
- (d) avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
 - entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2018 da Ecorodovias;
 - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
 - visitas aos escritórios e unidades da Ecorodovias para aplicação destes procedimentos, assim como dos itens (b) e (c);
- (e) análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;
- (f) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2018 da Ecorodovias.

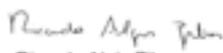
Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2018 da Ecorodovias, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards) e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 26 de abril de 2019

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.


 Ricardo Algis Zibas
 Sócio-Diretor

Sumário de conteúdo GRI GRI 102-55

Divulgações gerais

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
GRI 101: FUNDAÇÃO 2016				
	GRI 101 não possui divulgações			
PERFIL ORGANIZACIONAL				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-1 Nome da organização	18		
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	20, 21		
	102-3 Localização da sede	18		
	102-4 Localização das operações	20, 21		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	18		
	102-6 Mercados atendidos	18		
	102-7 Porte da organização	20, 21		
	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	71, 72, 73		8
	102-9 Cadeia de fornecedores	89		
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	19		
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	43, 62, 64		
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	46		
	102-13 Participação em associações	46, 88		
ESTRATÉGIA				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	12		
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	12		
ÉTICA E INTEGRIDADE				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	26, 35, 36		16
GOVERNANÇA				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-18 Estrutura da governança	26, 27, 28		

Divulgações gerais

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-40 Lista de grupos de stakeholders	49		
	102-41 Acordos de negociação coletiva	78	8	
	102-42 Identificação e seleção de stakeholders	49		
	102-43 Abordagem para engajamento de stakeholders	49		
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	49, 50, 51		
PRÁTICAS DE REPORTE				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas		O relato apresenta as mesmas unidades de negócio apresentadas nas Demonstrações Financeiras.	
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	104		
	102-47 Lista dos tópicos materiais	50, 51		
	102-48 Reformulações de informações	104		
	102-49 Mudanças no relatório	104		
	102-50 Período do relatório	104		
	102-51 Data do relatório mais recente	Abril de 2018.		
	102-52 Ciclo do relatório	Anual.		
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório		Dúvidas ou apontamentos relacionados ao conteúdo e aos indicadores deste documento podem ser esclarecidas com a Assessoria de Sustentabilidade e a equipe de Relações com Investidores.	
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	Essencial.		
	102-55 Sumário de Conteúdo GRI	108, 109, 110, 111, 112, 113, 114		
	102-56 Asseguração externa	106, 107		

Tópicos materiais

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DESEMPENHO ECONÔMICO				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50, 51, 65		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	65, 66, 67, 68, 69, 99		1, 5, 8, 16
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	65, 66, 67, 68, 69		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	65, 68, 69		2, 5, 7, 8, 9
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às mudanças climáticas	99		13
IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	41, 42, 50, 51		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	41, 42		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	41, 42		
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	41, 42		2, 5, 7, 9, 11
COMBATE À CORRUPÇÃO				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	30, 31, 50, 51		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	30, 31		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	30, 31		
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	30, 31		16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Em 2018, não houve caso confirmado e/ou com apuração já concluída de corrupção envolvendo a EcoRodovias.		16
MATERIAIS				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50, 51, 92, 93		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	92, 93, 94		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	92, 93, 94		
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais usados por peso ou volume	97, 98		8, 12
	301-2 Materiais usados provenientes de reciclagem	97, 98		8, 12

Tópicos materiais

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
ENERGIA				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50, 51, 92, 93		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	92, 93, 95		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	92, 93, 95		
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	95		7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	95		7, 8, 12, 13
ÁGUA				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50, 51, 92, 93		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	92, 93, 96		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	92, 93, 96		
GRI 303: Água 2016	303-1 Total de retirada de água por fonte	96		6, 7
BIODIVERSIDADE				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50, 51, 92, 93		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	92, 93, 102		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	92, 93, 102		
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	102		6, 14, 15
EMISSÕES				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50, 51, 92, 93		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	92, 93, 99		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	92, 93, 99		
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (Escopo 1)	100		3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (Escopo 2)	100		3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (Escopo 3)	100		3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa	100		13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de Gases de Efeito Estufa	99		13, 14, 15

Tópicos materiais

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
EFLUENTES E RESÍDUOS				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50, 51, 92, 93		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	92, 93		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	92, 93		
	306-2 Resíduos, discriminados por tipo e método de disposição	97		3, 6, 12
	306-3 Vazamentos significativos	Foram registrados cinco vazamentos na Ecovias (contendo 500 litros de terebintina; 34.500 kg de nitrato de amônio fertilizante; 13.770 kg de hipoclorito de sódio e 16 m ³ de CO ₂ ; e 420 litros de ácido clorídrico), com medidas de controle que incluíram sinalização/fechamento de rodovia, acionamento de órgãos competentes e planos de contenção, controle e limpeza. No Ecoporto, foram cinco vazamentos (de 0,10, 0,11, 0,10, 0,10 e 0,20 m ³ de óleo hidráulico), tratados com mais de 200 mantas absorventes e sacos de turfa. Na Ecoponte, na ECO101 e na Ecovia, não houve vazamento significativo. Na Ecocataratas, houve dois vazamentos (0,01 m ³ de óleo hidráulico e diesel e 1 m ³ de gasolina comum), tratados via contenção, material absorvente, raspagem do solo contaminado e destinação final adequada. Na Ecopistas, um caso foi registrado com 1.000 m ³ de emulsão asfáltica tratada com acionamento de órgãos competentes, apoio de empresa especializada, mantas, barreiras de absorção e recolhimento dos resíduos. Na Ecosul, por fim, houve três vazamentos (0,25, 0,20 e 0,30 m ³) de óleo diesel, casos tratados por medidas de segurança como sinalização/ fechamento da rodovia e uso de materiais absorventes e de contenção.		3, 6, 12, 14, 15

Tópicos materiais

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50, 51, 92, 93		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	89, 90		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	89, 90		
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	90		
COMUNIDADES LOCAIS				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50, 51, 83, 84, 85		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	83, 84, 85		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	83, 84, 85		
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	83		
SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50, 51, 64, 80		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	64, 80		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	64, 80		
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Produtos e serviços para os quais são avaliados impactos na saúde e segurança	64		
	416-2 Casos de não conformidade relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança	Foram reportados 244 casos de não conformidade, relacionando-se a temas como objetos/animais nas pistas, óleo na pista, aquaplanagem, buracos nas pistas ou problemas em cancelas de pedágios. Nenhum deles causou advertência ou está ligado a não conformidades com códigos voluntários.		16

Tópicos materiais

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	30, 31, 50, 51		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	30, 31		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	30, 31		
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos socioeconômicos relativos a produtos e serviços	<p>Houve muitas significativas no Ecoporto (6) e na ECO101 (7), que resultaram no valor de R\$ 85.435,49. No primeiro, a multa esteve ligada à não prestação em prazo estabelecido de informações sobre atracação e desatracação de navio, embarço/impedimento à fiscalização e armazenamento em condições em desacordo com especificações de fabricantes, entre outros aspectos. A ECO101 foi multada por aspectos regulatórios (Cipa, PPRA, PCMSO) em saúde e segurança laboral e problemas de horas extras e jornadas. Houve, ainda, sanção não monetária à ECO101 por manipulação no ponto eletrônico e sobrecarga de trabalho.</p>		

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

1. Erradicação da pobreza
 2. Fome zero e agricultura sustentável
 3. Saúde e bem-estar
 4. Educação de qualidade
 5. Igualdade de gênero
 6. Água potável e saneamento
 7. Energia limpa e acessível
 8. Trabalho decente e crescimento econômico
 9. Indústria, inovação e infraestrutura
 10. Redução das desigualdades
 11. Cidades e comunidades sustentáveis
 12. Consumo e produção responsáveis
 13. Ação contra a mudança global do clima
 14. Vida na água
 15. Vida terrestre
 16. Paz, justiça e instituições eficazes
 17. Parcerias e meios de implementação
-

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Equipe responsável

Grupo EcoRodovias

Rua Gomes de Carvalho, 1.510,
3º andar - Vila Olímpia, São Paulo/SP
Telefone: +55 (11) 3787-2667
www.ecorodovias.com.br

Assessoria de Sustentabilidade/comitês de Sustentabilidade das unidades de negócio

Artaet Arantes da Costa Martins
artaet.martins@ecorodovias.com.br

—
Cristiane Zambrana
cristiane.zambrana@ecorodovias.com.br

—
Eliane Rosa
eliane.rosa@ecorodovias.com.br

Relações com Investidores

Marcello Guidotti
invest@ecorodovias.com.br

CRÉDITOS

**Coordenação editorial,
consultoria GRI e design**
Report Sustentabilidade

Revisão
Ana Paula Cardoso

Família tipográfica
Gotham, 2000